

# PORTUGAL

EM DESTAQUE



## MUNICÍPIO DE FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

“AS PESSOAS CONTINUAM A SER O MAIS IMPORTANTE”

PAULO LANGROUVA - PRESIDENTE

SUSTENTABILIDADE

SAÚDE E BEM-ESTAR

ALGARVE



CONSTRUTOR CIVIL

# CARLOS SILVESTRE FONSECA UNIPESSOAL, LDA

QUALIDADE

Somos uma equipa sólida de profissionais  
especialistas nas várias áreas da construção.  
Dedicamo-nos aos clientes e à sua visão,  
à atenção ao detalhe e utilização de materiais  
de elevada qualidade

CONTACTE-NOS



+351 914 940 293  
RUA JOSÉ CRAVEIRINHA  
N.º 18 CV  
8670-004 ALJEZUR  
[www.carlosfonseca.pt](http://www.carlosfonseca.pt)

## Caros(as) Leitores(as)

A revista Portugal em Destaque lança a edição de maio com destaque para os temas da sustentabilidade, ambiente e da redução da pegada carbónica que são cada vez mais preocupações e alvo de planos estruturais nas empresas. As metas estabelecidas pela União Europeia, até 2030, são explícitas e, como poderá comprovar, os empresários estão empenhados em cumpri-las.

O turismo sempre foi um dos motores económicos de Portugal. O país está no trilho certo para a sua recuperação e convida os portugueses para mergulharem nas paisagens e relaxarem. A mudança de hábitos de trabalho e de estudo levaram a que muitas famílias procurassem o sossego do interior para se fixarem, deixando para trás a agitação das metrópoles e os horários apertados em troca de espaços amplos e de proximidade com a natureza.

O Algarve continua a ser a grande atração turística dos portugueses e estrangeiros e o tecido empresarial move a economia ao manter os postos de trabalho e a garantir ao empreendedorismo e investimento nesta região de Portugal. A Liderança e Resiliência dos nossos empresários é tema residente da Portugal em Destaque, abrange empresas que mantêm a sua capacidade de inovação e continuam resilientes rumo ao futuro.

Boa leitura!  
Ana Miguel Lopes

---

#### FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE: FRASES CÉLEBRES, LDA | Edição e Publicação: Ana Miguel Lopes | Direção Editorial: Ana Miguel Lopes [ana.lopes@portugalemdestaque.pt](mailto:ana.lopes@portugalemdestaque.pt) | Jornalista: Diana Correia | Direção Gráfica: Bonnie Parker e Brais Seca | Publicidade e comercial: [comercial@portugalemdestaque.pt](mailto:comercial@portugalemdestaque.pt) | Redação e Publicidade: Rua Nova do Seixo, N.º 55, Sala 4, 4460-383 Senhora da Hora / +351 910 536 121 | Distribuição: gratuita com o semanário SOL/ dec. regulamentar 8-99/9-6 artigo 12 n.id | NÚMERO DE REGISTO NA ERC 126615 | Periodicidade: Mensal | MAIO 2021 | Estatuto Editorial: <https://www.portugalemdestaque.pt/estatuto-editorial>

# FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO, A TERRA DE ENCANTO QUE A PANDEMIA NÃO ESMORECEU

Figueira de Castelo Rodrigo aproveitou os últimos meses para se reinventar e ainda encontrar espaço para cumprir as promessas feitas ao eleitorado. O município foi além das expectativas com o mote de que “as pessoas continuam a ser o mais importante”. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Langrouva, conta-nos que, dos desafios e falta de oportunidades resultantes de um contexto pandémico em que o mundo mergulhou, também surgiram ações positivas como uma procura exponencial pelo turismo de natureza, que já existia, mas que agora teve a tão merecida adesão.



PAULO LANGROUVA



O panorama atual trouxe consigo desafios de diversas ordens. No entanto, e como em todas as crises, houve quem desse a volta por cima, se reinventasse, descobrisse novas formas de sobreviver e até de prosperar. A pandemia trouxe consigo uma nova realidade e até o turismo nacional vive agora uma nova era. Dados recentes demonstram que Portugal registou um aumento na procura de turismo de natureza, sobretudo nas regiões do interior. A preferência dos portugueses por territórios que possibilitam um contacto mais próximo com a natureza é inquestionável. No entanto, também os turistas estrangeiros, que todos os anos visitam o nosso país são, cada vez mais, adeptos do que de melhor o interior de Portugal tem para oferecer. Na lista de preferências estão, sobretudo, os territórios do Norte e Centro de Portugal, onde não podia deixar de figurar Figueira de Castelo Rodrigo. O município da região do Ribacôa brinda qualquer que por lá passa com as suas paisagens e castelos junto ao vale do Côa e nos contrafortes da majestosa Serra da Marofa. Apesar do tempo menos positivos, este lugar não se entregou à sorte e decidiu transformar todos os desafios em oportunidades de crescimento a todos os níveis.

Paulo Langrouva assumiu a presidência em 2013, mas garante que estes últimos dois anos



“

QUEREMOS  
QUE AS PESSOAS  
QUE NOS VISITAM  
TENHAM  
MOTIVOS PARA  
FICAR MAIS DO  
QUE UM DIA”



“QUEM NOS  
VISITA SENTE  
SAUDADE E  
VOLTA”

foram especiais. “Nestes últimos quatro anos, e em particular os últimos dois anos, foram dedicados à situação pandémica. Apesar de ter sido um período complicado conseguimos cumprir o nosso dever cívico e garantir o bem-estar das pessoas. Prestámos apoio às famílias através de suporte alimentar, de medicação, da redução ou mesmo não pagamento da fatura da água, da distribuição de fichas de trabalho aos alunos, conseguimos 40 computadores para que os alunos pudessem assistir às aulas para não correrem o risco de ficar para trás. Mobilizámos as equipas necessárias para prestar auxílio às pessoas – o que obrigou a um redobrar de esforços – e assim assistir a todos. Seguimos em frente com projetos que estavam já previstos e edificámos outros de forma a continuar a dar a melhor qualidade de vida a quem cá vive. Cumprimos os nossos projetos e ideias e ainda conseguimos ir mais além”, esclarece o autarca.

Apesar de estar a ter um mandato agridoce devido a todas as contrariedades, Paulo Langrouva, revela que o balanço é muito positivo e que não ficou resposta por dar a nenhuma iniciativa.

“Tínhamo-nos comprometido a criar um Centro de Dia e o mesmo já está em fase de acabamentos, decidimos criar uma clínica de fisioterapia geriátrica e um centro de imagio-



logia e também já foram criadas as condições começar esses projetos e ainda temos em mãos um projeto de âmbito empresarial que albergará empresas do município”.

### O TURISMO COMO UM DOS MOTORES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Figueira de Castelo Rodrigo tem uma das mais bonitas Aldeias Históricas de Portugal, uma das “7 Maravilhas de Portugal” e recebe anualmente cerca de 150 mil visitantes nacionais e internacionais.

O turismo foi e será um dos eixos fundamentais da terra das migas de peixe. Bordado pelo rio Águeda, ali perto da fronteira com Espanha, na área do Parque Natural do Douro Internacional, Figueira de Castelo Rodrigo tem um ponto de passagem para os cruzeiros turísticos: Barca d’Alva – que oferece as suas paisagens naturais a quem corre o Rio Douro.

As embarcações que trazem os turistas até ao município são cruciais na afluência turística. Embora no panorama atual não sejam realizadas, Paulo Langrouva, acredita que quando a normalidade for restabelecida, as embarcações voltarão a ter um papel fundamental no desenvolvimento do concelho. Ir a Figueira de Castelo Rodrigo e não se deparar com a natureza em que o município está inserido é impossível e, por isso, obrigatório a quem visita esta terra por toda a sua fauna e flora. Figueira de Castelo Rodrigo é pioneira na primeira reserva privada a nível nacional, a Reserva Faia Brava.

Várias apostas foram feitas por parte do município de forma a impulsionar o turismo e algumas delas contam algumas histórias do lugar como é o caso da construção do Centro Interpretativo da Batalha de Figueira de Castelo Rodrigo que já se encontra na fase final. A famosa batalha de Salgadela aconteceu a 7 de julho de 1664, quando as tropas portuguesas, sob o comando de Pedro Jacques de Magalhães, derrotaram os inimigos espanhóis que procuravam, a todo o custo, reassumir o domínio de Portugal. Também no mesmo leque de apostas está a construção do Centro Judaico e do Centro Interpretativo da Torre das Águias. “Queremos que as pessoas que nos visitam tenham motivos para ficar mais do que um dia”.

Motivos não faltam para visitar Figueira de Castelo Rodrigo, além da Aldeia Histórica, um ícone do turismo local que continua a ser um foco de atenção por parte do município e que, neste momento, tem um projeto dedicado em andamento.



### CIÊNCIA CIDADÃ E A PLATAFORMA DE CIÊNCIA ABERTA

A funcionar desde julho de 2017, a Plataforma de Ciência Aberta, surge como o primeiro centro da rede internacional Open Science Hub, numa parceria entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a Universidade de Leiden, na Holanda.

Com o objetivo de aproximar a ciência, a tecnologia e a inovação do quotidiano das comunidades locais e regionais, a plataforma visa promover o desempenho escolar e impulsionar o empreendedorismo e a inova-

ção social na região, através de colaborações entre a escola, sociedade civil, empresas, universidades e a comunidade em geral.

A Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo criou um concurso chamado Ciência Cidadã, “pioneiro a nível nacional”, através da Plataforma de Ciência Aberta, no qual os temas de investigação são definidos pelos próprios cidadãos.

“É um conceito em que é possível aproximar os cidadãos em projetos científicos com o objetivo de gerar conhecimento”. Em Portugal esta iniciativa ainda não tem muita visibili-



dade, mas é orgulhosamente que o autarca diz que Figueira de Castelo Rodrigo “está a dar os primeiros passos”.

A ideia principal é “desafiar os munícipes e outros conhecedores do território a identificarem problemas e desafios da região e a colocarem questões de interesse regional, que vão servir de base para uma investigação científica”, revela.

A Plataforma de Ciência Aberta - Município de Figueira de Castelo Rodrigo, em colaboração com a Rede de Comunicação de Ciência e Tecnologia de Portugal e a Universidade de Coimbra, integra o consórcio europeu EU-Citizen.Science, financiado pelo programa-quadro da União Europeia H2020. O EU-Citizen.Science tem como objetivo construir uma plataforma central para a ciência cidadã na Europa, permitindo a partilha de recursos relevantes, incluindo ferramentas, boas práticas e módulos de formação.

Em curso estão, neste momento, quatro projetos que casam com as três palavras mágicas: sustentabilidade, inovação e tecnologia.

Estas são as três palavras mais ouvidas quando o tema é desenvolvimento. No entanto, da palavra à ação a distância pode ser dolorosa e nunca chegar a vias de facto. Em Figueira de



Castelo Rodrigo o prometido é devido e, com isso, nos temas adjacentes ao futuro pela via da inovação, o município mais uma vez não fica aquém das expectativas.

A criação de um Eco Parque, um projeto que resulta de uma candidatura ao Turismo de Portugal, e cujo objetivo é acabar com o tráfego dentro da aldeia. Quem quiser passear pelo interior das muralhas poderá fazê-lo a pé ou numa bicicleta elétrica, por exemplo. O projeto “Replay”, em que Figueira de Castelo Rodrigo é um dos cinco municípios portugueses que participa na iniciativa, propõe a recolha e triagem de brinquedos estragados, é apoiada pelos cidadãos e pretende testar a criação de um circuito de reciclagem de brinquedos com o auxílio das comunidades “Precious Plastic”, locais para a transformação criativa do plástico em novos brinquedos ou objetos de maior utilidade.

E ainda o “Drinkable Rivers Hub”, Rios Portáveis em português, um projeto que está distribuído por quinze países e que, em Portugal, está sob a alçada de Figueira de Castelo Rodrigo e tem como foco avaliar a qualidade da água do Rio Douro.

#### MORAR EM FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

O município oferece a algum tempo apoios direcionados para a fixação de pessoas e de captação de investimento para o território. Para novos residentes, a câmara municipal tem um conjunto de benefícios fiscais em sede de

IRS por um período de dez anos, por exemplo. Desde a devolução de 20% de IRS àqueles que escolhem Figueira de Castelo Rodrigo como morada principal, à não cobrança de derrama municipal ou o apoio à natalidade que se traduz num prémio de mil euros para o primeiro filho e de 1,250 euros a partir do segundo.

#### “TERRA DE ENCANTO”

Ali perto da fronteira com Salamanca, Figueira de Castelo Rodrigo enche de orgulho quem lá vive e quem por lá passa. Cercado pelos rios Douro, Côa e Águeda, o município, que aposta na vanguarda e na qualidade dos seus cidadãos, é um lugar convidativo que nos brinda com história, cultura e natureza num quadro só.

Não se pode falar em Figueira de Castelo Rodrigo sem falar das suas gentes humildes, hospitaleiras e com tanto a oferecer a quem quiser entrar nesta terra que mais parece saída de um filme de encantamento.

A gastronomia conhecida pelo borrego da Marofa, assado no forno, na brasa ou enopado, a variedade de doces, fumeiros, queijos, compotas, vinhos, azeites e amêndoas, faz o deleite dos apreciadores da tradicional gastronomia portuguesa. Seja para ver as amendoeiras em flor, a Ribeira da Faia Brava, o mosteiro ou para provar as migas de peixe ou a sobremesa típica tarte de gravaços. A melhor parte? As pessoas, conhecidas pela arte de bem receber. “Quem nos visita sente saudade e volta”, conta Paulo Langrouva.

# SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE, ENERGIAS

A proteção do meio ambiente e a sustentabilidade tornaram-se duas demandas essenciais para a sociedade e para as empresas. Os efeitos adversos das mudanças climáticas são sentidos por grande parte da população mundial, o que requer uma mudança de comportamentos urgente para reverter este cenário. Mas como é que as empresas podem ajudar neste sentido? As empresas são parte fundamental para alcançar o desenvolvimento sustentável, uma vez que constituem um elemento-chave para o progresso económico de um país. Grande parte da poluição que origina o efeito estufa e das ações que prejudicam o ecossistema é decorrente dos processos de produção das empresas. A adoção de uma postura em prol do meio ambiente e da sustentabilidade proporciona vantagens para as empresas. Além da preservação dos recursos naturais, as organizações conseguem posicionar-se melhor perante os seus clientes. Gestão de resíduos sólidos, reciclagem, adoção de processos de produção mais limpos, criação de projetos educacionais para consciencializar colaboradores e clientes sobre a importância da preservação do meio ambiente, consumo consciente de energia, ou produção de energia de fontes renováveis são apenas algumas das medidas que muitas empresas já colocam em prática com vista à redução da pegada ecológica.

A sustentabilidade é um assunto, cada vez mais, discutido no planeamento estratégico das empresas. Hoje, o desenvolvimento sustentável é uma das principais preocupações do mundo empresarial. A preocupação com o aspeto sustentável dos negócios, além do seu impacto ambiental e social, poderá ser determinante para o futuro das empresas e até mesmo do meio ambiente.





# LG PORTUGAL

## DA TECNOLOGIA À SUSTENTABILIDADE



HUGO JORGE, MARKETING DIRECTOR DA LG

Mundialmente reconhecida a LG Portugal assume a liderança na durabilidade e fiabilidade dos seus produtos, mas também na inovação e sustentabilidade. Hoje, aliar a tecnologia à sustentabilidade é imprescindível para a marca, que tem reunido esforços nesse sentido, através da adoção de medidas de preservação do ambiente e dos seus recursos naturais e do desenvolvimento de campanhas e iniciativas de consciencialização para os impactos que as ações humanas têm no planeta. Hugo Jorge, Marketing Director da LG Portugal, dá a conhecer nesta edição as principais ações e iniciativas desenvolvidas pela marca em prol da preservação do meio ambiente.

**R**econhecida mundialmente pela qualidade, durabilidade e fiabilidade dos seus produtos, a LG Electronics destaca-se pela constante aposta na inovação. Com uma filosofia e visão, completamente, focadas nas necessidades dos seus clientes, a marca aposta no desenvolvimento de produtos e soluções disruptivas, capazes de marcar a diferença no mercado e perante o cliente. Foi a pensar, exatamente, nas necessidades dos seus consumidores que a LG lançou, recentemente, o painel fotovoltaico NeOn, que é já o módulo solar mais vendido da LG. Fale-nos um pouco mais desta solução energética, das suas características e de que forma veio revolucionar a produção de energia solar fotovoltaica em Portugal.

A gama de painéis solares NeOn oferece um alto desempenho seja qual for a sua aplicação com altos níveis de eficiência e uma melhor performance no espaço disponível no telhado. Com uma garantia (líder na indústria) de 25 anos, estes módulos providenciam uma excelente durabilidade e são submetidos a testes intensivos, minimizando o risco de defeitos. Por outro lado, apresentam um design único e apelativo, contribuindo para a melhoria da aparência e aumento do valor do edifício.

O ano de 2020 ficou também marcado pelo lançamento do Smart Home Energy Package, a primeira solução de energia integrada do mundo, que inclui todos os equipamentos necessários para produzir energia renovável



LG - SMART HOME ENERGY PACKAGE

**e sustentável em casa, no escritório ou em qualquer outro edifício. Quais os benefícios da utilização desta solução energética integrada para os clientes e qual o seu contributo na redução da pegada ecológica?**

O Smart Home Energy Package da LG é a primeira solução de energia integrada do mundo que inclui todos os principais sistemas necessários para produzir energia renovável e sustentável em casa. Contando com os painéis fotovoltaicos premiados da gama NeOn, um sistema de armazenamento de energia e bombas de calor ar-água que recorrem ao fluido frigorífero R32, esta solução, permite não só gerar energia solar como também armazená-la de forma inteligente para usar mais tarde, quando necessário, além de contribuir para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>, ao mesmo tempo que permite reduções drásticas na conta da luz e uma maior resistência às variações de preços das suas tarifas.

**Com uma forte política de eco design, a LG aposta no desenvolvimento de produtos que contribuem para um mundo mais sustentável. Reduzir o impacto dos seus produtos e praticar uma gestão ecológica são apenas alguns dos compromissos assumidos pela marca com vista à redução da pegada ambiental. Quais as principais ações desenvolvidas pela LG e que têm contribuído para a criação de um mundo ambientalmente mais sustentável?**

Além do eco design dos nossos equipamentos (que pressupõe que o seu desmantelamento permita a reciclagem de grande parte dos seus componentes), e do cumprimento de 22 pontos-chave para a criação de Embalagens Verdes, a eficiência energética dos produtos é outro dos pilares da atividade da LG, que tem vindo a desenvolver equipamentos que integram processos de funcionamento sustentáveis, capazes de gerar grandes poupanças energéticas. Paralelamente, a nível internacional, estamos a reduzir as emissões de carbono das nossas operações globais de forma a alcançarmos um ambicioso objetivo: reduzir as emissões de carbono nas unidades globais de produção de cerca de dois milhões de toneladas registados em 2017 para 960.000 toneladas até ao final de 2030.

**A LG tem vindo a desafiar os portugueses a repensar a sua atitude perante o lixo eletrónico. Foi exatamente neste contexto que surgiu o e-Waste Open Innovation, um programa de capacitação e mentoria, criado e desenvolvido em 2020 pela ERP Portugal e pela LG Portugal em parceria com a Startup Lisboa. Fale-nos um pouco mais deste projeto inovador que desafiou**

**startups e empreendedores a apresentarem as suas soluções para incentivar a reciclagem e o reaproveitamento de equipamentos eletrónicos.** Em 2020, no âmbito da parceria com a ERP Portugal, promovemos um estudo sobre os hábitos dos portugueses em relação ao lixo eletrónico que revelou que muitos ainda guardam estes produtos em casa por acharem que “ainda podem dar jeito”, impedindo-os assim de ter uma segunda vida. Por essa razão, aliámo-nos à Startup Lisboa para desafiar as empresas nacionais a apresentar ideias e projetos que venham ajudar a dar resposta à problemática do e-waste, sendo que, após um processo de seleção e mentoria, o primeiro lugar foi atribuído ao Trash4Goods. A equipa de jovens universitários criou um sistema de gamificação que permite fazer a recolha de REEE recompensando quem recicla, num verdadeiro processo de economia circular. A solução simples integra um módulo portátil e uma aplicação para alavancar a visão da equipa de tentar sempre conseguir abranger a maior quantidade de resíduos possível, maximizando o impacto na reciclagem.

**Em parceria, a LG Portugal e a ERP Portugal já consciencializaram milhares de pessoas para a importância de neutralizar algumas das principais ameaças ambientais, entre as quais o lixo eletrónico. Hoje, mais do que nunca urge unir esforços no processo de consciencialização**

**do impacto que as nossas atitudes têm no meio ambiente?**

Na LG Portugal, acreditamos que a sustentabilidade é um tema urgente e de enorme relevância no contexto atual e, enquanto empresa global, procuramos sempre operar no sentido da sensibilização e consciencialização da sociedade para a proteção e preservação do meio ambiente.

A nível mundial, apenas 15 a 20% dos REEEs são reciclados e, perante este panorama preocupante, sentimos ser nosso dever atuar junto das comunidades que integramos, a jusante e a montante. Assim, o nosso projeto de sustentabilidade foca-se sobretudo na necessidade de alertar e sensibilizar os portugueses para a problemática do lixo eletrónico. Para o efeito, procurámos construir uma rede de parceiros para uma atuação efetiva e relevante e a ERP Portugal, pela sua *expertise*, abrangência e capacidade, desempenhou, desde o início, um papel fundamental nesta estratégia, que conta já com vários projetos de sucesso (Geração Depositário, Reciclar É Um Festival, e-Waste Summit e e-Waste Open Innovation).

**Fazer mais e melhor é o principal compromisso assumido pela marca, que pretende continuar a satisfazer as necessidades dos seus consumidores. Para além disso, o que podemos esperar da LG para o ano de 2021?**

2021 será um ano de inovação e construção renovada e, em Portugal, daremos, certamente, continuidade aos projetos de responsabilidade social e sustentabilidade que temos em curso, através do regresso do e-Waste Summit e da implementação de soluções efetivas para o problema do lixo eletrónico, e reforçaremos a inovação nesta área, com a criação de novos projetos de sensibilização, de promoção de comportamentos corretos e de atuação efetiva junto da sociedade, especialmente sobre a problemática do e-waste em Portugal.



# POR UMA INDÚSTRIA TÊXTIL MAIS SUSTENTÁVEL



FUNDADOR E CEO, JAIME ROCHA GOMES

Fundada em 2012 como uma empresa spin-off da Universidade do Minho, a Ecofoot lança-se no mercado têxtil com produtos inovadores, que promovem a sustentabilidade no setor, após ter sido contemplada como a primeira empresa portuguesa a receber financiamento do programa europeu “Green Deal”, em 2020. Jaime Rocha Gomes, fundador e CEO, dá a conhecer o trabalho desenvolvido pela spin-off, responsável pelo desenvolvimento de um processo, único no mercado, de tingimento mais eficiente e ecológico.

ECOFOOT  
innovating coloration industry

H2COLOR  
BY ECOFOOT

## Em que momento, decide apostar na criação da Ecofoot e qual o trabalho que esta desenvolve?

Decidi avançar para a criação duma empresa spin-off, quando a nossa equipa de I&D tinha terminado um projeto na universidade sobre nanopartículas coloridas reativas para aplicação em fibras têxteis, que teve resultados encorajadores que teriam potencial para poderem ser desenvolvidos num patamar acima, com propriedades que seriam aceites para aplicação industrial. Como já tinha experiência positiva de uma spin-off anterior, a Micropolis, numa situação do género, senti que a ocasião era propícia a um novo projeto que contribuiria para a sustentabilidade da indústria têxtil. A empresa arrancou então em 2012 com apoio de um projeto SI Inovação QREN do IAPMEI, e apoio de uma sociedade de “business angels” sediada onde estamos de momento, no Avepark, com uma planta piloto de desenvolvimento industrial da produção de pigmentos.

**Tendo como objetivo resolver problemas ecológicos e de sustentabilidade que existem há décadas na indústria têxtil, mais**

**concretamente nos processos de coloração com maior impacto, a Ecofoot desenvolveu, recentemente, uma inovadora tecnologia de tingimento, que permite colorir fibras celulósicas, de forma ambientalmente mais sustentável.**

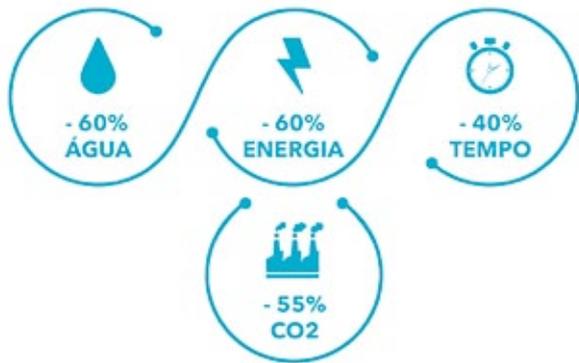
**Fale-nos um pouco mais deste projeto e de que forma veio revolucionar a indústria têxtil.**

Importa referir o contexto do desenvolvimento deste projeto desde o início. A indústria têxtil nos processos de tingimento do algodão, a fibra mais utilizada, é das indústrias que mais água gasta no planeta, atingindo uma quota de poluição de 20%. A poluição de parte dessa água pode ser evitada na sua captação, evitando a sua poluição. Acresce que o processo mais poluidor é o do tingimento de corantes reativos, de longe os mais utilizados, que gastam uma média de 80 litros de água por kg de fibra tingida. Grande parte dessa água é utilizada nas lavagens posteriores ao tingimento, necessárias para eliminar corante que não está ligado à fibra, por estar num estado hidrolisado. A tecnologia por nós desenvolvida em 2017, compreende a aplicação de um produto, o H2COLOR, que complexa com o corante evitando em grande

parte a sua hidrólise e consequentemente a necessidade de lavagens intensivas para o remover. Este é, de facto, um produto inovador e único no mercado que já está em fase de comercialização e que pode ser adquirido por qualquer empresa da indústria têxtil que queira tornar-se mais eficiente e ecológica.

**Foi com a proposta de tingimento H2Color-Aux que a empresa foi reconhecida pelo Conselho Europeu de Inovação no âmbito do Pacto Ecológico Europeu (Green Deal). Gostaria de escutar a sua reação a este reconhecimento e o que distanciou a Ecofoot dos restantes participantes.**

O projeto H2COLOR-Aux, que teve início em outubro de 2020, é na realidade o suporte da tecnologia H2COLOR, que obteve o reconhecimento e o financiamento para o seu lançamento no mercado nacional e internacional. O projeto foi aprovado no âmbito do programa SME-Instrument e uma das condições era que, além de inovador, teria que estar numa fase já de ter provado o conceito em ambiente industrial. Na verdade, já estávamos há mais de dois anos a aplicar e a otimizar o produto numa grande



“ O PROJETO FOI APROVADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA SME-INSTRUMENT E UMA DAS CONDIÇÕES ERA QUE, ALÉM DE INOVADOR, TERIA QUE ESTAR NUMA FASE JÁ DE TER PROVADO O CONCEITO EM AMBIENTE INDUSTRIAL

empresa do setor das toalhas, até à fase atual do produto estar completamente pronto a comercializar em Portugal e a exportar. Para esse efeito, adaptámos o produto melhor às condições de armazenamento, doseamento e de concentração, já com o apoio do projeto. O projeto nesta fase financia principalmente a mudança de instalações, para instalações industriais, a contratação de profissionais para a componente comercial, técnico-comercial e marketing. Estas ações estão a decorrer neste momento. Quanto ao Green Deal, que era também uma condição, penso que o reconhecimento da nossa proposta deveu-se à nossa visão da resolução do problema da hidrólise do corante e da sua remoção, que era inovador e diferente das soluções existentes há décadas. Nós achamos que o nosso processo é superior porque não exige mudança de corantes, nem de equipamento e porque pode prescindir de produtos tensoativos de lavagem posterior, normalmente poluentes. Nós tivemos no último ano de aplicação contínua do produto, uma diminuição média de 30% de água, com valores que atingiam os 60% em algumas cores. O Green Deal aposta também muito na redução da emissão de gases de estufa, CO2 principalmente, e ao evitar a necessidade de uma lavagem intensiva que vai aos 100°C, o nosso processo contribui para a redução deste problema. Nós também reduzimos a energia e por ser de origem fóssil consequentemente as emissões de CO2, numa média de 55%.

**A indústria têxtil é das mais poluentes, a nível nacional e mundial. Perante esta realidade, torna-se cada vez mais importante expandir o conceito de sustentabilidade, principalmente nesta indústria que é a mais empregadora no norte de Portugal?**

A poluição da indústria têxtil é de facto um problema a nível mundial. Mas a nível de Portugal o problema está em grande parte resolvido no Vale do Ave com o Sistema Integrado de Tratamento de Águas, o SIDVA,

e mesmo noutras zonas do norte de Portugal, como Barcelos, também está controlado. O problema agora é mais na competitividade da indústria, com consumos de energia, que é cara e que resulta também na emissão de CO2, e na produtividade, porque a indústria está em concorrência com países com menores custos de produção. Ao reduzir os custos de energia em 55%, baixamos os custos e a “fatura” do CO2. A água embora não seja cara, por não se pagar a captação, tem a exigência dos clientes das grandes marcas, que pressionam para melhorar a sustentabilidade nesta área também. Por outro lado, o processo reduz o tempo em 20%, o que aumenta a produtividade.

**Neste momento, a Ecofoot encontra-se a explorar uma variedade de funcionalidades, como a aplicação com pigmentos no cabelo, a aplicação com nanopigmentos em tintas de impressão digital e a aplicação com pigmentos em tintas para automóveis. O que podemos esperar da Ecofoot para o futuro e quais os objetivos que pretende alcançar?**

A partir do desenvolvimento dos pigmentos,

de 2012 a 2017, e do registo da sua patente Europeia, entretanto concedida, fomos um pouco mais longe nos últimos três anos, e apostamos no desenvolvimento de uma tinta digital com os pigmentos desenvolvidos.

Foram testados em máquina industrial e estão ainda em fase de finalização e de aplicação num projeto conjunto com a Universidade do Minho e uma empresa de estamperia digital. A aplicação dos pigmentos no cabelo advém da similitude das fibras do cabelo e têxteis (lã) que já tínhamos experimentado.

Esta e outras áreas não-têxteis, como por exemplo tintas para pintar superfícies ou carros, por serem nanopigmentos e não conterem metais pesados, serão áreas interessantes, e que aguardam colaboradores entre empresas dessas áreas.



Co-financiado pelo Programa "Horizonte 2020" da União Europeia





# PORTUGAL

## ELEITO MELHOR PAÍS DA EUROPA PARA VISITAR EM 2021

Já não é novidade nenhuma que o nosso país faz as delícias de milhões de turistas todos os anos. Seja pela gastronomia, património arquitetónico, pelas praias ou ainda pelas paisagens de tirar o fôlego, a verdade é que Portugal está mesmo na moda. E se dúvidas ainda houvessem sobre todo o potencial turístico das terras lusitanas, a mais recente distinção alcançada veio dissipar as que ainda restavam. Porquê? Porque Portugal foi considerado o melhor país da Europa para visitar em 2021, de acordo com as preferências dos utilizadores do site European Best Destinations. Segundo os utilizadores do site, visitado por mais de seis milhões de viajantes por ano, Portugal distingue-se pela beleza natural, pela gastronomia, pelas praias e pela história rica em tradição.

De acordo com o European Best Destinations, a viagem a Portugal não fica completa sem uma visita a Braga, eleita o "Melhor Destino Europeu" de 2021, ao Porto e ao seu património histórico classificado pela UNESCO, às praias de Cascais e do Algarve, ideais para recarregar baterias ao sol, e, para os apreciadores de turismo de natureza, aos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Cá para nós, o melhor mesmo é não perder a oportunidade de conhecer todos os recantos do nosso país. Garantimos que não se vai arrepender. E se não sabe por onde começar esta jornada, damos-lhe a conhecer nesta edição alguns pontos de partida. Preparado? Então, vamos começar a viagem pelo melhor país da Europa para visitar em 2021.

# PORTUGAL

EM DESTAQUE



"CALDAS DA RAINHA  
TEM VINDO A CRESCER  
NO PANORAMA TURÍSTICO"

FERNANDO TINTA FERREIRA, PRESIDENTE  
C. M. CALDAS DA RAINHA



# “TERRA DE ÁGUA E DE ARTES”

Situada na orla marítima da Estremadura, Caldas da Rainha deve o seu nome à nascente termal muito apreciada pela Rainha D. Leonor. Hospitaleira, saudável, tradicional e artística, esta cidade tem como ex-libris, entre outros, as termas e o hospital termal. De grande incentivo turístico e cultural é também a sua forte indústria cerâmica, a sua gastronomia, e paisagens que todos os anos levam milhares de turistas a percorrer as principais artérias da cidade. Fernando Tinta Ferreira, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, não tem dúvidas de que o concelho tem vindo a tornar-se um popular destino turístico, cada vez mais apreciado pela sua centralidade e qualidade ambiental, urbana e paisagística excecionais.



**A**ssume os destinos da Câmara Municipal das Caldas da Rainha desde 2013. Prestes a terminar o segundo mandato na presidência do município, quais foram as áreas alvo de especial atenção por parte do executivo camarário, ao longo deste quadriénio?

Ao longo destes mandatos temos procurado desenvolver as Caldas da Rainha enquanto um território, cujas vantagens de uma convivência equilibrada entre o campo e a cidade, a serra e o mar, o lazer e o trabalho, entre diversos sectores económicos e indústrias produtivas, coexistem num ecossistema delicado em que tem sido necessário trabalhar de forma inovadora, sustentável e multidisciplinar.

Essa diversidade é a de um território

cuja morfologia de águas e de barro, reflete-se numa indústria cerâmica qualificada, que foi possível reequilibrar na economia recentemente, fazendo jus a um conhecimento local com séculos de existência. Assim, temos apoiado a indústria cerâmica para que se desenvolva em ligação com a arte, não só de trabalhar o barro, mas também da sua diferenciação com mais de 50 ceramistas de autor identificados no território, cuja continuidade está disseminada entre a indústria e o Craft, valorizada e assinalada pela UNESCO enquanto Cidade Criativa de Artesanato e Artes Populares em 2019.

Ao nível do turismo balnear, único na sua oferta, com uma costa atlântica e a sua lagoa, galardoadas do ponto de vista ambiental há décadas, deparamo-nos



com um ecossistema ambiental delicado e fundamental a preservar, e que temos lutado para que seja mantido e protegido com o início das tão aguardadas dragagens que permitirão manter a ligação da lagoa ao mar.

Ao nível do património termal, inigualável no mundo, realizámos as obras essenciais para recuperar o património e os equipamentos e apoiámos a criação de investigação e formação na disciplina, de forma a favorecer a criação de postos de trabalho qualificados e diferenciados com a criação de um novo curso na EHTO e outro na ESAD.

Ao nível do edificado, estamos a intervir no hospital de forma a reabrir no verão com novas infraestruturas para banhos, massagens, duchas e tratamentos de bem-estar e lazer que posicionem o hospital na recuperação do corpo e do espírito. Apoiámos a concessão do edificado dos Pavilhões do Parque, cuja recuperação é fundamental, com a oportunidade do programa REVIVE iniciado em 2016. Também de salientar uma economia pujante baseada numa indústria agrícola certificada e sustentável, com qualidade valorizada a nível

internacional. A indústria agrícola continua a coabitar com uma centralidade urbana, que no oeste de Portugal, é a cidade de comércio e serviços cuja identidade se afirma pela sua qualidade e competitividade, de uma urbe atrativa, equilibrada, segura e familiar. Um símbolo icónico desta coabitação, é a Praça da Fruta, situada na Praça da República em funcionamento ininterrupto desde 1883 e que é aos dias de hoje um cartaz turístico de práticas de consumo conscientes, circular e sustentável e que temos também apoiado e criado condições para a sua manutenção.

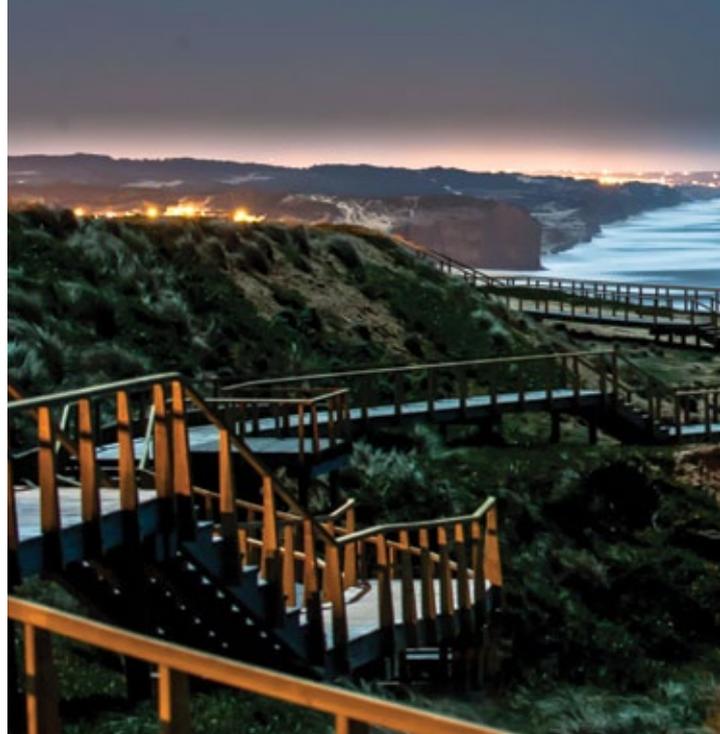
Ao nível da educação, o trabalho efetuado nos equipamentos desportivos e educacionais, acrescenta qualidade às várias escolas, seja pela oferta de infraestruturas e de temáticas pedagógicas e desportivas, seja pela contribuição para uma cidade dinâmica, cuja prática educacional e desportiva, é uma tradição local que se cruza disciplinarmente com todas as vertentes do nosso trabalho ao nível do turismo, cultura e economia.

Ao nível da inovação e competitividade, a proximidade na relação com as instituições

científicas como a Escola Superior de Artes e Design do Politécnico de Leiria, cuja ligação se fortaleceu ao nível institucional e da relação com os agentes pedagógicos e da comunidade. Por último, mas igualmente importante, uma ambiciosa obra de regeneração urbana que veio renovar em grande parte as vias de circulação, uma grande percentagem do saneamento e infraestruturas urbanas, com os níveis de exigência urbana estrutural contemporânea, com preocupações de mobilidade suave, inteligência urbana, saneamento e regeneração de resíduos sólidos urbanos.

**A cidade das Caldas da Rainha destaca-se pela sua luz, pela riqueza do seu património arquitetónico e cultural e pela beleza das suas praias. A gastronomia e doçaria típica também são alguns dos seus charmes e motivo de atração para milhares de turistas e visitantes, que todos os anos preenchem as principais artérias do concelho. O que a "Terra de água e de artes" tem a oferecer a quem a visite?**

Nos últimos quatro anos e meio, a oferta de alojamento turístico no Município das Cal-



das da Rainha foi a que mais cresceu percentualmente, em comparação com os seus municípios vizinhos, tendo-se verificado um crescimento significativo de dormidas, não só ao nível da qualidade, como também no número de camas, acompanhando o advento do Alojamento Local nacional. Também de salientar a abertura de uma unidade hoteleira com 82 quartos e uma Boutique House temática da arte cerâmica local. Está previsto um hotel de 5 estrelas com 107 quartos com piscina exterior e restaurante. Na oferta natural e paisagística, as praias da Lagoa de Óbidos, Foz do Arelho e Salir do Porto. Além das praias, o Paúl da Tornada e a relação entre a cidade e o campo numa convivência cujo equilíbrio favorece estadias plenas de tranquilidade e descontração.

Ao nível da gastronomia e fruto da nossa tradição rural, Caldas da Rainha tem vindo a trabalhar os seus produtos endógenos e criado verdadeiras referências da hotelaria no panorama gastronómico local, através da Escola de Hotelaria do Oeste. Aqui podemos degustar desde os produtos do campo como a fruta (IGP) que se revela na doçaria conventual das trouxas de ovos, cavacas e beijinhos das Caldas, o Pão de Ló e o Pão de Ló, as Leonores, a Torta da Arrelia e o mais contemporâneo Pastel Bordallo. Além destes, também os produtos da terra e do mar como a Codorniz do Landal, as enguias da Lagoa de Óbidos nas Caldeiradas e fritas ao alho e limão. Por último a criação recente da oferta gastronómica da Tronchuda (Couve Portuguesa), que é servida de diversas formas ao gosto dos chefs dos diversos restaurantes locais cuja referência aos dias de hoje é já regional e até nacional.

**Caldas da Rainha é hoje uma cidade ativa e dinâmica, com movimento, oferta cultural e qualidade de vida. Um exemplo a seguir e um**



**dos motivos pelos quais Portugal foi eleito o melhor destino para visitar em 2021. Hoje, mais do que nunca, o turismo constitui para o Município das Caldas da Rainha um forte motor de desenvolvimento local? Quais as principais iniciativas desenvolvidas com vista à promoção turística do território?**

Caldas da Rainha a par de todo o país tem vindo a crescer no panorama turístico e com seriedade tem-se afirmando na apresentação de produtos que constituem uma marca de renome internacional. É sabido que a Região Oeste é uma das “mecas” do turismo residencial, e nesse enquadramento Caldas da Rainha afirma-se pela sua centralidade e qualidade ambiental, urbana e paisagística excecionais. A promoção que tem vindo a ser efetuada é baseada na gestão de recursos endógenos, de uma atratividade sustentada numa promoção que é alavancada com base na experiência do destino e muito editorial. Assim aposta-se num crescimento sustentado e consistente, fruto das valências mais significativas das políticas públicas, associadas sempre à sus-

tentabilidade no seu todo, regeneração e vida consciente, podendo mesmo dizer “slow-life”.

**Caldas da Rainha e arte andam pela rua de mãos dadas. Uma simbiose que se sente em cada recanto e define a cidade. Falar das Caldas da Rainha é falar da sua cerâmica, dos seus pintores e artistas. Prova disso, é a distinção atribuída à cidade, em 2019, como “Cidade Criativa da UNESCO do Artesanato e Artes Populares”. Qual a importância desta distinção para o município e qual o seu contributo para a preservação do património artístico do concelho?**

A nomeação pela UNESCO de cidade criativa de Artesanato e Artes Populares é uma responsabilidade e um benefício por ordem de importância. A responsabilidade em nós depositada, é a representação de uma distinção cultural de importância global, que surge de forma natural no panorama cultural local, tendo sido afirmada em parceria com a Cátedra da UNESCO da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. O benefício



chega quando a comunidade interpreta esta responsabilidade e assume de forma consciente o seu papel no panorama global. Assim foi iniciada a iniciativa institucional partilhada entre o município e a Cátedra da UNESCO da ESAD.CR do Politécnico de Leiria definir esta estratégia, mas é um esforço partilhado garantir a sua perpetuação. Assim, os mais de 50 ceramistas identificados na componente de produção manual, que usam o design, a investigação e o conhecimento para autossustentarem as suas dezenas de postos de trabalho, representam também um talento e um património imaterial baseado no conhecimento e numa forma de estar, que valoriza a sustentabilidade social, ambiental e económica, que é representativo de um modo de vida específico e que aqui, dadas as características urbanas locais seculares, pode acontecer.

**A comunidade artística foi uma das mais afetadas pelo impacto da pandemia da Covid-19. Foi a pensar nisso que a câmara municipal lançou um programa de aquisições para os ceramistas locais, no âmbito das atividades do “Caldas da Rainha Cidade Cerâmica”. Fale-nos um pouco mais desta iniciativa e das medidas adotadas com vista à sobrevivência do artesanato cerâmico e da produção autoral instalada no concelho.**

O efeito desta pandemia no setor do Craft, foi criteriosamente avaliado entre a comunidade dos “fazedores”, sejam eles ceramistas ou designers, e foi vontade da autarquia apoiar a criação de peças e a sua venda, através de um espaço físico, anteriormente preparado no decorrer das atividades da cidade criativa. É fundamental que esta comunidade encontre formas continuadas de sustentar a sua produção artística, principalmente num momento de transição para a digitalização, na qual o município irá participar e apoiar com a divulgação

online das atividades da cidade criativa e dos seus participantes, através do site institucional da cidade criativa da UNESCO em Craft & Folk Arts e da promoção do destino Caldas da Rainha ao nível global.

**Caldas da Rainha é uma cidade que se orgulha de ser um refúgio artístico, mas também terapêutico. As Caldas da Rainha são hoje uma das mais importantes estâncias termais portuguesas que, ao longo do tempo, foram sendo procuradas pela maioria dos reis de Portugal para aí fazerem a sua cura anual. Atualmente, qual a importância que o turismo termal assume na divulgação e promoção deste território?**

Faz parte da história desta comunidade e da responsabilidade dos caldenses, a tradição em acolher e cuidar, fruto da herança patrimonial do Hospital Termal cuja data da fundação em 1484 pela Rainha Dona Leonor, o distingue como o mais antigo do mundo. Tal como predestinado na construção do edifício em que existe um eixo de alinhamento entre o corpo, o espírito e a natureza ou o nosso habitat, o Hospital Termal é este eixo nevrálgico que além de ser a fundação da cidade, foi o seu motor artístico e económico no passado e é potencialmente o nosso elemento mais sustentável, que garante a qualidade de vida urbana e prospectiva um crescimento alinhado com os valores da contemporaneidade.

**Desde tratar maleitas músculo-esqueléticas, problemas de pele ou condições respiratórias, as águas das termas portuguesas são procuradas há séculos por milhares de pessoas de todo o mundo. A sua história remonta ao tempo dos romanos, quando a evidência empírica afamava estas águas. Mas agora é a ciência que o atesta e cada vez mais públicos estão a descobrir as vantagens da sua utilização.**

**Quais as principais propriedades terapêuticas e curativas das águas termais?**

A cura termal é um dos tratamentos terapêuticos mais antigos, com provas da sua eficácia através do uso das propriedades naturais da água termal no alívio da dor e no tratamento das afecções crónicas. Os tratamentos termais produzem uma significativa diminuição da dor, possibilitam uma maior mobilidade, uma diminuição do consumo de medicamentos e uma maior autonomia e bem-estar geral.

**A importância das atividades termais nas Caldas da Rainha encontra o seu local de referência no Hospital Termal das Caldas da Rainha, classificado como o mais antigo Hospital Termal do mundo. Recentemente, alvo de intervenções de requalificação, o Hospital Termal das Caldas da Rainha voltou a abrir portas ao público em 2020, após terem sido suspensos os tratamentos termais em 2012. Atualmente, quais as valências em funcionamento já disponíveis?**

Atualmente, temos já disponíveis os tratamentos ORL para as doenças das vias respiratórias tais como asma, sinusite, rinite alérgica, bronquite crónica ou faringite crónica. Estes tratamentos permitem que a água termal exerça os seus efeitos nas vias respiratórias ajudando na eliminação das secreções, promovendo a regeneração celular e melhorando desta forma a respiração. No próximo verão teremos também disponíveis tratamentos do foro músculo-esquelético para o alívio de artrites, dores reumáticas, osteoartroses, entre outras. Nestes casos a cura termal ajuda a reduzir a inflamação, promove o relaxamento muscular e aumenta a circulação sanguínea.

**Seja pela arte, pela cultura, gastronomia, águas termais ou festividades, o importante é visitar este município. Que convite gostaria de deixar aos nossos leitores?**

Vivemos uma época em que a vida em comunidade, a sustentabilidade e a solidariedade são fatores de sobrevivência nesta transição para o início de um milénio que irá de forma muito rápida marcar as gerações mais novas pela rapidez dos processos e pela velocidade de transmissão do conhecimento. É nossa vontade contribuir para que a nossa cidade possa acompanhar os desafios tecnológicos, e de igual forma contribuir para um equilíbrio no modo de vida que permita desacelerar e contribuir para a afirmação de uma sociedade regenerativa, consciente e solidária no apoio ao próximo, na afetividade e na relação com o meio ambiente, tal como o legado que a Rainha Dona Leonor nos deixou de herança há cinco séculos e faz de nós caldenses uma comunidade tolerante, cuidadora e acolhedora de todos aqueles que nos visitam.

# HORTA RECONQUISTA BANDEIRA VERDE ECOXXI

Pelo sexto ano consecutivo o Município da Horta foi reconhecido com o Galardão Bandeira Verde ECOXXI que visa reconhecer o trabalho realizado pelo município, durante o ano de 2020, em prol do desenvolvimento sustentável. Luís Filipe Botelho, vice-presidente da Câmara Municipal da Horta deu a conhecer, em entrevista, as bandeiras que têm guiado o município rumo à sustentabilidade ambiental.

**O Município da Horta foi distinguido com o galardão Bandeira Verde ECOXXI, figurando entre os municípios portugueses com os melhores índices de sustentabilidade. Gostava de escutar a sua reação a este reconhecimento e que explanasse o que motivou o município a participar, uma vez mais, nesta iniciativa.**

O Município da Horta é distinguido com o Galardão Bandeira Verde ECOXXI, desde 2015, pelo que foi com naturalidade que nos voltamos a candidatar. É uma forma de enaltecermos, todo o trabalho feito pelo município, especialmente pelo seu executivo e corpo técnico, em prol de uma Ilha do Faial mais sustentável. Este galardão, vem assim aferir a qualidade do desempenho do município constituindo-se como uma ferramenta de gestão interna, apontando caminhos e metas no sentido da sustentabilidade, pelo que não podíamos estar mais satisfeitos com esta distinção.

**Entre os 62 municípios candidatos, Horta destacou-se com um índice de desempenho de sustentabilidade de 60-69%. Quais as ações desenvolvidas pelo município, a fim de atingir metas de responsabilidade ambiental?**

O Município da Horta, tem-se empenhado há vários anos nas questões da sustentabilidade ambiental, procurando não só reagir aos desafios colocados, mas também agir de forma proativa, procurando sempre sensibilizar e envolver a população, através de uma forte aposta na educação ambiental e na educação para a sustentabilidade. Neste contexto, temos desenvolvido vários projetos nas escolas do concelho sobre a temática dos resíduos e da reciclagem, procurando não só sensibilizar, mas acima de tudo levar à ação efetiva. Para um maior envolvimento e coerência dos projetos e campanhas desenvolvidas foi também criada uma mascote dos Serviços de Ambiente, o “Ambi”, que não só interage com as crianças e população em geral, como está presente em todos os materiais de sensibilização e informação.



LUÍS FILIPE BOTELHO, VICE-PRESIDENTE C. M. HORTA

Para além disso, procuramos também ser proativos e lançar várias campanhas junto da população em geral, como é exemplo a campanha ambiental levada a cabo no decorrer da Semana do Mar. Estas campanhas têm vindo, de ano para ano, a perseguir objetivos mais exigentes e, paralelamente, alcançado um grau de sensibilização e envolvimento crescente da população.

**Apesar da distinção alcançada, o trabalho não se esgota com a atribuição do Galardão Bandeira Verde ECOXXI. De que forma o Município da Horta pretende continuar a trabalhar rumo à sustentabilidade?**

A Ilha do Faial tem progredido

significativamente no tratamento dos resíduos urbanos e na aplicação do princípio da hierarquia da gestão de resíduos, nomeadamente por via do aumento da valorização em detrimento da eliminação. Essa tendência tem-se vindo a acentuar desde 2016, com a instalação do Centro de Processamento de Resíduos e a selagem e requalificação ambiental e paisagística do aterro. Desde 2018, que se alcançou o objetivo de “Aterro 0”, pelo que, atualmente, todos os resíduos têm como destino final valorização material (reciclagem), valorização orgânica (compostagem) e valorização energética (incineração). O município iniciou no concelho, em março de 2021, o Projeto de Instalação de Contentores de Biorresíduos (resíduos biodegradáveis, que representam cerca de 40% dos

resíduos produzidos). Numa primeira fase, foram instalados 21 contentores de 800 litros, na cidade da Horta, sendo que futuramente todo o concelho será coberto com este tipo de recolha. O município, pretende também implementar a recolha seletiva de resíduos orgânicos nos grandes produtores (cantinas, restaurantes e cafés), continuar a fomentar a compostagem e implementar um projeto-piloto de compostores comunitários, de forma a dar resposta aos munícipes que não tenham quintais ou logradouros.



CÂMARA MUNICIPAL  
DA HORTA

[www.cmhorta.pt/](http://www.cmhorta.pt/)

Morada: Rua Duque Ávila Bolama  
Edifício Paços Concelho - 9900-141  
Horta, Portugal

Telef: +351 292 202 000  
Email: [geral@cmhorta.pt](mailto:geral@cmhorta.pt)

# VINHOS COM EXPRESSÃO

Gerida por mulheres desde a fundação, em 1920, a Casa Ermelinda Freitas encontra as suas raízes em Fernando Pó, na região da Península de Setúbal. Hoje, com mais de 100 anos de história, a empresa coloca anualmente no mercado mais de 16 milhões de garrafas, que vende para cerca de 30 mercados mundiais. Leonor Freitas é o rosto da Casa Ermelinda Freitas e líder desta casa centenária.

**A Casa Ermelinda Freitas é uma referência nacional e mundial que hoje assume um papel que vai muito além da produção de vinho. O que representa a Casa Ermelinda Freitas?**

A Casa Ermelinda Freitas representa a potencialidade de uma região da Península de Setúbal, o trabalho dos seus antepassados nesta mesma região, toda a dedicação, e a continuidade de geração em geração que atualmente já vai na 5.ª geração de amor e trabalho à terra. Também representa a grande responsabilidade social pois, sendo uma das maiores empregadoras da região e a maior em Fernando Pó, tem de assegurar os postos de trabalho dos residentes. Temos também a responsabilidade social de ao longo de décadas comprar uvas a cerca de 150 produtores da região. Em resumo, a Casa Ermelinda Freitas, tem conseguido, através dos seus prémios ganhos a nível nacional e internacional (mais de 1.500), prestigiar a região e o país a nível nacional e internacional. Não há dúvida que tudo isto tem sido possível graças à grande dedicação da família, mas também dos seus colaboradores.

Por outro lado, não podemos esquecer de deixar um grande agradecimento aos nossos consumidores que, com a sua preferência pelos vinhos da Casa Ermelinda Freitas, contribuem para que a mesma seja aquilo que hoje representa. Claro que tudo isto traz grande responsabilidade para a Casa Ermelinda Freitas, mas também grande alegria, sendo a maior poder ter alguns projetos em que ajuda aqueles que mais necessitam.

**Desde 1999 a Casa Ermelinda Freitas, já obteve mais de 1.500 prémios a nível nacional e internacional. Recentemente, foi premiada na famosa competição Gilbert & Gaillard 2021 com sete Medalhas de Ouro.**

O ano 2021 começou com a conquista do prémio, atribuído ao espumante Casa Ermelinda Freitas Espumante Reserva 2012, bem como a atribuição da Medalha de Prata ao “Casa Ermelinda Freitas Espumante Bruto Branco”. Estes prémios, mais do que um reconhecimento, são um reforço da notoriedade e qualidade da marca Casa Ermelinda Freitas a nível nacional e internacional?



LEONOR FREITAS – SÓCIA GERENTE

O momento mais marcante foi quando o meu pai, Manuel João Freitas Jr., faleceu de repente e eu que não tinha pensado vir para o mundo rural decidi vir para a Casa Ermelinda Freitas, ver se conseguia dar continuidade a todo o esforço que tinha sido feito por ele, todo o trabalho, amor e dedicação.

Outro momento marcante foi quando resolvi começar a fazer marcas próprias (Dom Campos, Terras do Pó, MJ Freitas, Dona Ermelinda, Quinta da Mimoso, Leo d’Honor, entre outros), passando a engarrafar todo o vinho com o logótipo da Casa Ermelinda Freitas. Este foi o grande passo para conquistar o mercado bem como os nossos consumidores, que ainda hoje são fiéis à Casa Ermelinda Freitas e a quem muito agradecemos, toda a ajuda dada, a preferência pelos nossos vinhos.

A Casa Ermelinda Freitas, desde o seu início assume como prioridade principal a qualidade das suas vinhas e dos seus vinhos. Nesse sentido, a empresa vem apostando nas mais modernas tecnologias, sempre respeitando a tradição. Cada vez mais, esta aposta torna-se imprescindível para a produção de vinhos de qualidade (re)conhecida?

A Casa Ermelinda Freitas encontra-se em permanente investimento para que possa ter a melhor tecnologia, para poder ser competitiva



nas vinhas e no centro de vinificação, de modo a que consiga sempre oferecer ao seu consumidor uma grande variedade de vinhos e agradar a todos, desde os mais modernos aos mais tradicionais.

A Casa Ermelinda Freitas, tem sempre uma grande preocupação que os vinhos cheguem ao consumidor com a melhor relação qualidade preço para que todos possam ter acesso aos mesmos. Temos vinhos para todas as ocasiões, momentos, sempre com a garantia de qualidade da Casa Ermelinda Freitas

**Portugal foi considerado o melhor país da Europa a visitar em 2021. O nosso país distingue-se pela beleza natural, pelas praias, pela história rica em tradição, mas também pela sua gastronomia e vinhos de qualidade reconhecida e comprovada. Consciente desta realidade a Casa Ermelinda Freitas apostou recentemente na vertente do Enoturismo. Fale-nos um pouco mais desta aposta e de que forma contribui para dar a conhecer o que de melhor se produz na região.**

O enoturismo já é uma realidade na Casa Ermelinda Freitas, mas com grandes ambições



de melhorar, sendo uma das maiores apostas que temos na nossa programação de investimentos.

Isto porque sentimos que o enoturismo é uma oferta para o consumidor em Portugal que tem muito a dar e a dignificar.

Um consumidor que conheça a história, a família, viva o espaço real onde tudo se faz e que veja como tudo é feito, é um consumidor fiel, e para a Casa Ermelinda Freitas, mais um amigo que se relaciona com a nossa casa, com o nosso vinho e com a nossa família.

A Quinta de Canviães (Douro Superior) e a Quinta do Minho (Vinhos Verdes), dois sonhos de longa duração que, embora tenham sido difíceis de concretizar, são hoje um grande orgulho e um extraordinário complemento aos vinhos da Casa Ermelinda Freitas da Península de Setúbal.

Ele é também um produto turístico quando damos a conhecer os vinhos da Península de Setúbal e o seu *terroir*. Assim, conseguimos mostrar a diversidade que existe em Portugal e ficamos orgulhosos por conseguirmos mostrar um país pequeno, diferenciador, e a Casa Ermelinda Freitas orgulhosamente consegue ter no seu portefólio esta diferenciação.

**Hoje, a Casa Ermelinda Freitas é sinónimo de qualidade, prestígio, tradição e inovação. O que podemos esperar desta marca centenária para o futuro?**

Que continue. Vejo na Casa Ermelinda Freitas a continuidade com a 5.ª geração, os meus filhos, João e Joana, a dar continuidade à modernização, mas mantendo sempre a tradição das gerações passadas e continuando a dignificar a região da Península de Setúbal, bem como Portugal.

Tenho uma perspetiva muito positiva, sobre a Casa Ermelinda Freitas que nunca irá esquecer a família, os colaboradores, e continuará a ir ao encontro do gosto dos consumidores, pois é para eles que temos vindo a trabalhar ao longo de todos estes anos. 100 anos de amor, trabalho, persistência, ligação à terra e às pessoas. 100 anos de consciência, de que temos de continuar a arredondar os espinhos da “rosa”, e quando tudo está bem termos a humildade que não é para sempre. E é nesta luta entre os “espinhos”, e o sucesso, que temos de continuar sem nunca desistir.

**Atualmente, como é composto o portefólio da empresa? Que marcas desenvolve e como se complementam?**

É difícil descrever todo o portefólio da Casa Ermelinda Freitas, no entanto não podemos deixar de falar das mais importantes: Dom Campos; Terras do Pó; Dona Ermelinda; Quinta da Mimosa; Monovarietais: Syrah Reserva; Alicante Bouschet Reserva; Cabernet Sauvignon Reserva; Touriga Nacional Reserva; Trincadeira Reserva, Merlot Reserva; Pinot Noir Reserva. Para além disso, atualmente, temos também mais de 14 monovarietais engarrafados como são exemplo: Leo d'Honor; Casa Ermelinda Freitas Espumantes; Casa Ermelinda Freitas Moscatel;

De referir também que temos as marcas próprias criadas para as grandes superfícies, feitas com a qualidade inerente à Casa Ermelinda Freitas.

Temos gamas completas que se representam pelas várias marcas. Posso afirmar que temos vinhos para todas as ocasiões, todos os momentos de consumo e a uma variedade de preços que permite ao consumidor escolher o mais adequado para cada ocasião.

Queremos garantir que todos os vinhos que têm o logótipo CASA ERMELINDA FREITAS, sejam eles a que preço for, asseguram a garantia da sua qualidade.

**Em termos de produto que novidades serão lançadas este ano?**

A Casa Ermelinda Freitas é uma casa dinâmica e neste momento a grande novidade são os vinhos verdes, onde adquirimos uma quinta.

## VINHO VERDE

### O vinho já se encontra no mercado

- **FUGAZ** (Recheio)  
Clássico e Ligeiro Loureiro e Trajadura
- **GÁBIA** (Pingo Doce)  
Clássico e Ligeiro, castas Loureiro e Trajadura
- **PORTA NOVA** (Pingo Doce)  
Clássico e Ligeiro, castas Loureiro e Trajadura
- **CAMPOS DO MINHO** (Sonae)  
Clássico e Ligeiro Loureiro e Trajadura
- **FUGAZ, PORTA NOVA E GÁBIA 100% LOUREIRO**



#### AS MARCAS MAIS RECENTES:

- **CAMPO DA VINHA**  
Clássico e Ligeiro
- **QUINTA DO MINHO**  
100% Loureiro (O NOSSO TOPO)

## PRÉMIOS

**2020** - Casa Ermelinda Freitas, eleito Produtor Europeu do Ano pelo Sommelier pela segunda vez consecutiva no famoso Concurso Inglês Sommelier Wine Awards 2020.

**2020** - 100 Anos de Vinhas & Vinhos, da Casa Ermelinda Freitas.

**2020** - Leonor Freitas foi eleita Personalidade do Ano na Agricultura, pelo Prémio Nacional de de Agricultura 2019.

**2019** - Casa Ermelinda Freitas eleito Produtor Europeu do Ano pelo famoso Concurso Inglês Sommelier Wine Awards 2020.

**2018** - Conquistou o Prémio Agricultura 2018 na Categoria Empresas.

**2018** - Leonor Freitas foi a vencedora da 1.ª edição do Prémio Mulher Empresária BPI.

**2017** - Leonor Freitas foi condecorada com o Prémio Mercúrio - Prestígio, pela Confederação do Comércio e Serviços de Portugal pela Escola de Comércio de Lisboa, sendo este prémio o mais alto atribuído por esta organização.

**2017** - Leonor Freitas foi capa da Forbes em Portugal

**2015** - Fomos classificados como 3.ª melhor adega portuguesa e 24.ª mundial pela Associação Mundial de Escritores e Jornalistas de Vinhos.

**2014** - Casa Ermelinda Freitas ganhou o prémio de "Best Company" atribuída pela Revista de Vinhos.

**2014** - Leo d'Honor 2008 foi considerado um dos vinhos no TOP 30 pela Revista de Vinhos.

**2014** - Casa Ermelinda Freitas Moscatel de Setúbal Superior 2003 foi classificado como 36.º no Top 100 do "Wines of the World 2014".

**2013** - Dona Ermelinda Branco 2011 foi considerado pelo crítico de vinhos Olly Smith, um dos 50 melhores vinhos portugueses.

**2009** - Leonor Freitas teve a grande honra da atribuição da Comenda de Ordem de Mérito Agrícola no dia 10 de junho de 2009, atribuída pelo Sr. Presidente da República.



### :: VINHO VERDE ::

#### Quinta do Minho - PÓVOA DE LANHOSO

A Quinta do Minho, que conta com 40 hectares, nasceu em 1990 em Póvoa do Lanhoso perto de Braga, tendo resultado da fusão de duas das mais antigas quintas ali existentes: Quinta do Bário e a Quinta da Pedreira. A casa principal remonta ao séc. XVIII e tem vindo a ser gradualmente recuperada para apoio a atividades ligadas ao turismo vitivinícola. Com um *terroir* típico do alto Minho, o seu vinho elegante e fresco tem por base a casta Loureiro, rainha desta região. Este projeto é uma continuidade da grande parceria entre Leonor Freitas e o enólogo Jaime Quendera.

Brevemente, Casa Ermelinda Freitas terá primeiro vinho do Douro:

### :: VINHO DO DOURO ::

#### Quinta de Canivães - DOURO SUPERIOR

Em 2018, com a aquisição da Quinta de Canivães, Leonor Freitas concretizou um sonho de longa data, ter uma quinta no Douro. Esta antiga quinta localiza-se na margem esquerda do Douro, perto de Vila Nova de Foz Côa sendo conhecida antigamente como "Quinta do Porto Velho", pois possui um pequeno porto onde as pequenas embarcações atracavam. Com a dimensão de 50 hectares, possui 20 hectares de vinha de diversas idades, composta pelas mais nobres castas tintas, e 4,5 hectares de

olival de onde se obtém azeite e elevadíssima qualidade. Este projeto é uma continuidade da grande parceria entre Leonor Freitas e o enólogo Jaime Quendera.

### :: O AZEITE DO DOURO ::

#### AZEITE VIRGEM EXTRA

Localizada nas terras quentes do Douro Superior, a Quinta de Canivães possui características ímpares para a produção de Azeites e Vinhos de alta qualidade. Elaborado com base na variedade "Cobraçosa", e com um toque de "Picual" e "Negrinha de Freixo", usando o processo de extração a frio, apresenta-se um azeite elegante e delicado. Azeite de categoria superior obtido diretamente de azeitonas unicamente por processos mecânicos.

**Hoje, a Casa Ermelinda Freitas é também uma embaixadora de Portugal no mundo, estando presente em mais de 30 mercados.**

**Quais os que têm maior peso no volume de negócios e quais os passos no plano de expansão da empresa?**

Atualmente a Casa Ermelinda Freitas já esta em mais de 40 mercados, sendo os mais importantes os mercados da Inglaterra, EUA, Polónia e Luxemburgo. Neste último ano, devido à pandemia, tentamos angariar novos mercados especialmente onde o consumo dos vinhos mais cresce, como é o caso do mercado asiático, onde estamos a encontrar novos consumidores, nomeadamente no Japão, Coreia e China.



# ALGARVE

É no Algarve que recebemos grande parte dos que nos visitam anualmente. Com praias de excelente qualidade, areais a perder de vista, limitados por falésias douradas, ilhas quase desertas que marcam a fronteira entre a Ria Formosa e o mar, baías pequenas, aconchegadas pelas rochas, e com o oceano em todos os tons de azul, quase sempre calmo e cálido, que convida a banhos prolongados e à prática de desportos náutico, o Algarve é cada vez mais o destino de eleição. O património histórico, a natureza e a gastronomia também figuram entre os principais chamarizes que todos os anos atraem milhares de turistas e visitantes a este território. Por outro lado, também já são muitos os que optaram por uma melhor qualidade de vida e se mudaram de malas e bagagens para a região mais a sul do país. Seja qual for o motivo da sua estadia, há sempre a certeza de ser bem recebido.

Nesta edição da revista Portugal em Destaque damos-lhe a conhecer um pouco mais a região do Algarve e o que de melhor tem para oferecer a quem a visite. Não perca pitada e deixe-se surpreender por este território.

# PORTUGAL

EM DESTAQUE



**"SOMOS A ENTIDADE  
GESTORA QUE MAIS  
REABILITA AS INFRAESTRUTURAS  
A NÍVEL REGIONAL"**

**CARLOS MANSO, CEO**



# INFRALOBO DE MÃOS DADAS COM A SUSTENTABILIDADE



CARLOS MANSO, CEO

Satisfazer, dentro de um quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, as necessidades de abastecimento de água, recolha de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos indiferenciados na população da área de intervenção, assim como assegurar espaços verdes de qualidade, é a principal missão da Infralobo, que vem desenvolvendo um trabalho meritório na região do Algarve. Carlos Manso, presidente do Conselho de Administração, reforçou o compromisso da empresa municipal com a sustentabilidade e deu a conhecer alguns dos projetos desenvolvidos recentemente.

**A** Infralobo constituída, em 1999, maioritariamente por capitais públicos, sendo 51% da Câmara Municipal de Loulé, compromete-se a elevar e valorizar, cada vez mais, os padrões de qualidade das redes infraestruturais e de serviços, da sua área de intervenção. Quais as bandeiras que têm guiado a Infralobo ao

longo dos anos com vista a atingir este compromisso?

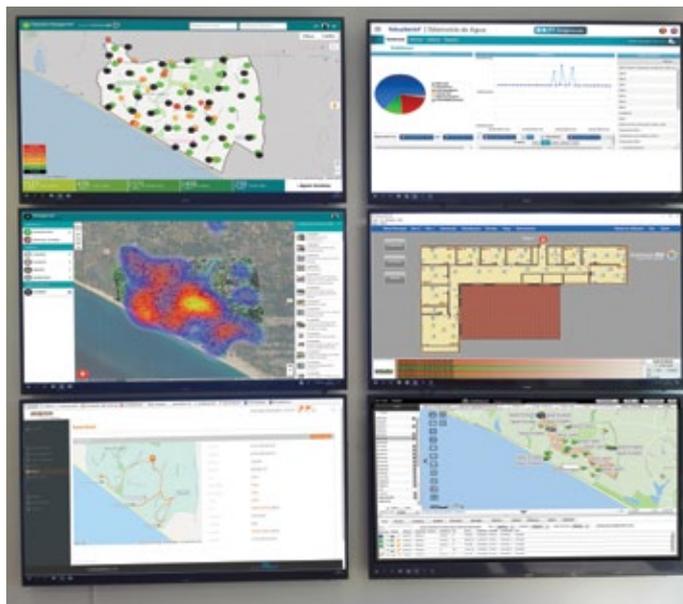
Temos conseguido identificar em cada momento quais as necessidades, não só dos nossos clientes, mas principalmente do setor dos serviços públicos essenciais. No início o nosso foco era a renovação e manutenção das infraestruturas de abastecimento de água

e saneamento, bem como dotar a nossa área de intervenção de uma cobertura adequada às expectativas dos nossos clientes e enquadradas nas exigências da ERSAR. Neste momento, o foco passa pela adaptação às alterações climáticas, através da busca por uma maior eficiência nos processos com a utilização de ferramentas tecnológicas devidamente

enquadradas no planeamento estratégico municipal. Ainda hoje somos a entidade gestora que mais reabilita as infraestruturas a nível regional e ocupamos o 2.º lugar a nível nacional no indicador Água Não Faturada.

**A Infralobo vem sendo pioneira na implementação de soluções tecnológicas para uma gestão sustentável dos recursos, tendo desenvolvido o conceito inovador SMART RESORT by INFRALOBO, com vista a atingir esse compromisso. Fale-nos um pouco mais desse projeto, das suas principais funcionalidades e do seu contributo para a criação de uma empresa ambientalmente mais sustentável.**

A inovação tecnológica é fundamental para a contribuição do setor na adaptação às alterações climáticas e para atingirmos como país os objetivos definidos pelo acordo de Paris. Nos últimos anos temos tido períodos de seca com maior regularidade, num país com realidades distintas, sendo mais grave no Algarve e Alentejo. É previsível que nos próximos 20 anos, passemos de períodos de seca para períodos de escassez de água. Foi com essa preocupação em mente, que a Infralobo, em 2016, concebeu o SMART RESORT by INFRALOBO. Trata-se de uma reorganização de processos envolvendo ferramentas tecnológicas com vista a uma maior eficiência e eficácia na gestão dos recursos, que engloba o INFRALOBO SMART MANAGEMENT, SMART IRRIGATION SYSTEM, SMART WASTE SYSTEM, SMART WATER e Gestão de Frota. O INFRALOBO SMART MANAGEMENT, é uma solução de reação, e tem como objetivo principal a resolução dos pequenos problemas diários, através de uma plataforma online que permite o reporte de eventos por qualquer utilizador. O tratamento das ocorrências é realizado conforme o seu tipo e encaminhado, e todo o seu funcionamento é simples, desburocratizado e com todo o re-



SMART ROOM MONITORS

lacionamento entre a empresa e os utilizadores, parametrizado e automatizado. Reduzimos de 15 dias para um dia o tempo médio de resolução das ocorrências. O SMART IRRIGATION SYSTEM é um sistema inteligente de automatização da rega de espaços verdes, que permitiu poupar 27% no custo da água em 2020. No pós-Covid estimamos que essa poupança possa atingir os 40%. Estamos perante um sistema de rega inteligente associado a uma estação meteorológica que torna possível a programação e o controlo remoto dos dispositivos de rega, contribuindo para combater o desperdício de água.

Ao monitorizar indicadores como a pluviosidade ou a humidade do solo, o sistema permite ativar ou desativar os mecanismos de rega consoante as condições climáticas e a necessidade real de água, garantindo que as bombas de água e o programador apenas trabalharão o necessário. Desta forma, é possível determinar quando e quanto deve regar, assim como suspender automaticamente o plano de rega de um jardim, espaço verde ou terreno agrícola se a previsão de chuva o justificar. O SMART WATER é o sistema de telemetria integral em todos os nossos clientes, garantindo uma leitura em tempo real de todos os consumos existentes na nossa área de intervenção

que, aliada à criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC), permite a identificação atempada de eventuais ruturas na rede e sua localização. É possível, e temos feito desde a sua conceção, o envio regular de um conjunto de alarmes aos nossos clientes, como possíveis fugas ou ruturas nas redes prediais garantindo ações imediatas dos clientes na resolução destes problemas. O SMART WASTE é um sistema que, através de sensores de enchimento, nos dá dados sobre o estado dos contentores à nossa responsabilidade e informa-nos quando os contentores terão que ser recolhidos definindo automaticamente a rota mais adequada. O controlo da manutenção dos contentores, incluindo a lavagem, também é realizado através desta ferramenta, já que a viatura de recolha de resíduos tem o módulo de lavagem de contentores incorporado e, através de um sensor RFID, identifica a realização da tarefa permitindo uma análise técnica mais rigorosa. Com a Gestão de Frota foi possível num ano a redução da frota automóvel sem colocar em causa a operação em cerca de 18%, com uma poupança anual nos custos de 60 mil euros e uma redução no primeiro trimestre de 22.000 kms percorridos. Este conceito permitiu que a satisfação dos nossos clientes em 2019 atingisse o valor máximo de 83%

na avaliação geral. Em 2020, fomos agraciados com uma menção honrosa na categoria de Turismo Inteligente nos Prémios Nacionais de Turismo, um reconhecimento que muito nos orgulha.

**Numa altura onde cada vez mais se fala da falta de água, é notória a estratégia do Concelho de Loulé e das Empresas Municipais na adaptação às alterações climáticas. Fale-nos um pouco mais da vossa visão e estratégia?**

A maior ameaça que enfrentamos ainda são as alterações climáticas. Já não podemos falar em combate, mas em adaptação porque as alterações climáticas atingiram uma fase em que são irreversíveis. No setor do abastecimento de água os desafios são grandes, até porque a rapidez na implementação de ações está a ser realizada a um ritmo menor do que o necessário e que se exige. O Município de Loulé nessa matéria, tem vindo a fazer um trabalho bastante meritório, bastando ver que no top10 das entidades gestoras nacionais estão as três empresas municipais do Concelho de Loulé no principal indicador (Água Não Faturada) ocupando a primeira, segunda e a sétima posição respetivamente. Temos que ter a capacidade de sensibilizar as populações para a reutilização das águas pluviais para a rega de espaços comuns ou a de reutilização das denominadas águas cinzentas, que representam cerca de 70% das águas residuais produzidas. Esta reutilização permitiria reduzir até 50% nos consumos domésticos de água potável.

**Integridade, honestidade, responsabilidade, confiança, respeito pelos outros e lealdade, são estes os valores que hoje fazem parte do ADN da Infralobo. O que poderemos esperar deste projeto para o futuro?**

O nosso objetivo para o futuro passa por continuarmos a gerir a nossa atividade de forma sustentável ambientalmente e financeiramente, com foco na qualidade do serviço.

# “O RESORT MAIS ROMÂNTICO DA EUROPA”

O Monte Santo Resort é um refúgio que nos devolve o melhor da região algarvia. Seja para descansar, para passar um fim-de-semana na companhia de amigos, ou até para surpreender a sua cara metade, o Monte Santo Resort tem tudo o que procura para viver uma experiência inesquecível. Patrícia Correia, Diretora Geral, abriu-nos as portas deste espaço e deu-nos a conhecer o “resort mais romântico da Europa”.



PATRÍCIA CORREIA

**Localizado em Carvoeiro, o Monte Santo Resort é um espaço de referência para quem rumo até à região mais a sul do país. Porquê que o Monte Santo Resort representa a escolha ideal para quem deseja experienciar momentos inesquecíveis?**

São vários os motivos apontados pelos nossos hóspedes. O resort, a sua beleza e envolvente são seguramente os primeiros. Mas a nossa equipa, sempre dedicada à experiência do cliente, também tem o seu valor. A energia e tranquilidade do resort, além das nossas facilidades dão o toque final para umas férias incríveis.

**Constituído por 133 unidades de alojamento, o Monte Santo Resort dispõe de todas as comodidades para que a experiência dos seus hóspedes possa ser a melhor. Atualmente, quais as comodidades e serviços que o resort tem disponíveis?**

O nosso objetivo é e sempre foi, que a experiência do cliente possa ser a melhor possível. Por isso, neste momento, e sempre com os devidos cuidados, estão abertas as piscinas exteriores, assim como a interior, sauna e jacuzzi. Também o Alma Spa, onde poderá fazer uma boa massagem ao final do dia. O Aroma Restaurante, esplanada e bar já se encontram também abertos, tendo à disposição dos nossos hóspedes, além dos serviços normais, o take away e o room service. Obviamente que não

nos podemos esquecer dos nossos clientes mais novos e por isso também o parque infantil e o Fun Attic Kids Club já estão disponíveis, por marcação.

**O Monte Santo Resort é considerado por muitos o resort mais romântico da Europa, sendo por isso o local ideal para experienciar momentos inesquecíveis a dois. Quais os serviços e surpresas que este espaço tem para oferecer aos casais apaixonados?**

O Monte Santo Resort é realmente um “bocadinho de céu” para os casais mais apaixonados e a pensar precisamente nestas alturas tão bonitas e leves da vida, temos à disposição um “Love Menu”, onde se pode encontrar várias sugestões para programas a dois, seja um jantar romântico na pérgula no nosso lago, massagens de casal, passeios a cavalo ou outras experiências diferentes. Somos também bem conhecidos por surpreender as caras metades dos nossos hóspedes, tendo já sido cúmplices de pedidos de casamento. Como não podia deixar de ser, também organizamos o dia mais importante da vida destes casais que nos procuram por sabermos desta nossa entrega ao amor.

**Com uma equipa de profissionais de excelência, o Monte Santo Resort conta com serviços premium desenhados à medida de**

**cada cliente. Esta personalização dos serviços é também um dos diferenciais deste resort?**

Esta é sem dúvida, uma das nossas mais-valias. A nossa equipa é exímia em ouvir o cliente e personalizar a sua experiência. Fazemos programas personalizados à medida de cada cliente individual ou também pequenos grupos. Um dos nossos programas com maior sucesso é o “Remédio Santo”, um pacote de detox mental, físico e espiritual, onde reunimos alimentação saudável, meditação, yoga, massagens e tratamentos de spa, passeios pela falésia e taças tibetanas. Este é um dos exemplos, mas temos a nossa equipa sempre preparada para surpreender.

**Sempre empenhado em superar as expectativas dos seus clientes, o Monte Santo Resort aposta num serviço autêntico, capaz de surpreender quem os visita. Que convite gostaria de deixar aos nossos leitores?**

O convite é realmente simples, que nos visitem ou que se lembrem de nós para uma ocasião mais especial. Voltar a reconectar com a nossa essência, seja individualmente ou em casal é hoje mais necessário do que nunca. Por isso, apelamos a que nos contactem com as vossas expectativas para que consigamos cumprir com a promessa de umas férias verdadeiramente inesquecíveis.

# O SABER DO SABOR

Ser líder reconhecida na produção de variedades de fruta com origem no Algarve é um dos principais objetivos da Luís Sabbo - Frutas do Algarve, que aposta na produção e comercialização de variedades raras e precoces. Luís Sabbo, sócio-gerente e responsável técnico da empresa, em conversa com a nossa revista recordou a génese do negócio familiar e revelou alguns dos segredos para o sucesso que a empresa vem alcançando no mercado algarvio e nacional, ao longo dos anos.

A Luís Sabbo - Frutas do Algarve é uma referência na fruticultura algarvia e nacional. O projeto que teve início com uma exploração de prunóideas, rapidamente se foi adaptando às necessidades do mercado e alargando o seu leque de produtos. Fale-nos um pouco mais deste projeto e de que forma foi traçando o seu percurso e conquistando uma posição de destaque na produção nacional.

A empresa surgiu na década de 80 pelas mãos do meu pai, com a aposta na produção de prunóideas, pêssegos, nectarinas e damascos. Mais tarde, já na década de 90, o meu pai foi procurando alternativas, tendo iniciado nessa década a cultura do dióspiro. Desde então, o dióspiro tem sido a nossa cultura principal, a que mais produzimos e aquela em que mais conhecimento e experiência temos. Acredito que é graças a esta capacidade que temos de produzir um produto diferente, que a Luís Sabbo assume hoje uma posição de destaque na produção nacional. Para além de apostarmos nesta cultura que ainda é pouco produzida no nosso país, trabalhamos diariamente para melhorar a nossa qualidade de produção, como comprovam todas as certificações alcançadas pela Luís Sabbo. Acima de tudo, primamos pela honestidade e pela confiança que transmitimos a todos os nossos clientes.

**Da produção destaca-se o dióspiro, em que a Luís Sabbo é pioneira no Algarve. Num mercado dominado pelos citrinos, o que levou a empresa a apostar na cultura e comercialização desta e outras variedades e o que, atualmente, representam no total de produção da empresa?**

A nossa ideia tem sido sempre apostar em culturas que estão pouco exploradas na região. A Luís Sabbo teve a ousadia e a coragem de experimentar o cultivo do dióspiro e a verdade é que o resultado não podia ter sido melhor. Para além do dióspiro, produzimos e comercializamos vários outros produtos, como figo, abacate, abóbora, romã, entre outros. Esta variedade de produtos permite-nos alcançar um dos nossos principais objetivos: garantir trabalho à nossa equipa, ao longo de todo o ano. As nossas produções estão distribuídas de forma a que consigamos ter produção, partitamente, o ano inteiro. Para nós, é fundamental conseguir



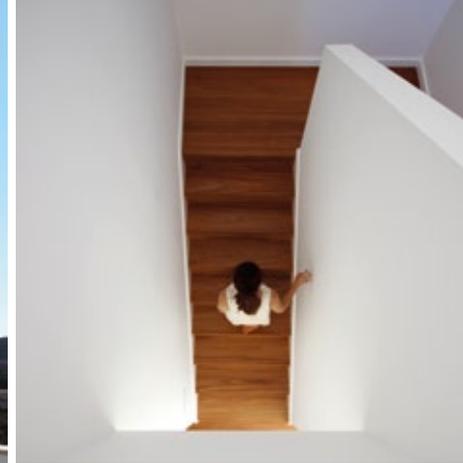
dar trabalho à nossa equipa de colaboradores durante os 12 meses do ano e só apostando nesta distribuição conseguimos atingir esse compromisso. Atualmente, cerca de 90% do nosso volume de vendas é para o mercado nacional, com quem gosto muito de trabalhar e com quem tenho aprendido muito. No futuro, gostava de aumentar a distribuição em território nacional, e embora a exportação também seja importante, neste momento, não é principal caminho que queremos seguir.

**A qualidade inquestionável do produto produzido e comercializado ditou o sucesso da Luís Sabbo - Frutas do Algarve que conta já com várias certificações que atestam e comprovam a qualidade das variedades produzidas. Quais têm sido os valores que têm guiado a empresa ao longo dos anos e o que pretende alcançar num futuro próximo?**

Todas as certificações que alcançámos são, de facto, muito satisfatórias. Mas, acima de tudo, são também um estímulo para a empresa, que nos leva a procurar estar sempre atualizados e em constante evolução. Para o futuro, gostaria, acima de tudo, que as pessoas comessem a valorizar mais a produção e os produtos frescos e que, no momento de compra, tivessem preferência pelos produtos nacionais, (re)conhecidos pela sua qualidade. Para além disso, iremos continuar a apostar na qualidade dos produtos produzidos e comercializados, de forma a satisfazer sempre, da melhor forma possível, todos os nossos clientes e parceiros.



LUÍS SABBO



CASA NA CARRAPATEIRA - FOTOGRAFO ALEXANDRE LUZ MENDES



**CARLOS FONSECA**  
www.carlosfonseca.pt

## “HOJE, MAIS DO QUE NUNCA, TEMOS QUE CONSEGUIR MARCAR A DIFERENÇA”

Fundada em maio de 2010 e com sede em Aljezur, a Carlos Silvestre Fonseca Unipessoal, Lda é uma empresa portuguesa que se dedica à indústria de empreitadas de obras particulares. Com um percurso alicerçado no profissionalismo, rigor e dedicação, a empresa é, cada vez mais, uma referência na região algarvia. Prova disso, é o estatuto PME Líder, alcançado em 2020. Carlos Fonseca, gerente, em conversa com a Portugal em Destaque, deu a conhecer a empresa e revelou a forma de como esta vem conquistando o mercado algarvio.

Com uma equipa de profissionais experiente, a Carlos Silvestre Fonseca Unipessoal, Lda vem registando um crescimento sólido ao longo dos anos de atividade, como pode comprovar o estatuto PME Líder alcançado pela empresa em 2020. Gostaria de escutar a sua reação a este reconhecimento e o que distanciou a Carlos Silvestre Fonseca no mercado nacional.

O estatuto de PME Líder foi uma coisa que aconteceu naturalmente. Esse reconhecimento deve-se ao facto de tentarmos fazer o nosso trabalho sempre o melhor possível. Penso que temos uma equipa com excelentes profissionais, rigorosos e empenhados em fazer um bom trabalho. A nossa maior preocupação é termos uma grande proximidade com os donos de obra e arquitetos que desenvolvem os projetos, bem como termos uma relação muito próxima com os nossos funcionários e dar-lhes boas condições de trabalho para que estes possam desempenhar a função deles o

melhor possível e com acompanhamento. As nossas melhores obras são aquelas em que conseguimos todos trabalhar em sintonia e harmonia (donos de obra, arquitetos e equipas de trabalho).

Com cerca de uma década de existência a Carlos Silvestre Fonseca conta já com uma vasta carteira de clientes a quem a empresa dedica toda a atenção, procurando, sempre que possível, ir de encontro às suas necessidades. Atualmente, quais os serviços que a empresa tem disponíveis ao mercado? A Carlos Silvestre Fonseca tem disponível aos seus clientes o serviço “chave na mão”?

O nosso principal negócio é a “chave na mão”. Temos alguns arquitetos que conhecem o nosso trabalho e que nos recomendam aos seus clientes, e o “passa-palavra” faz com que tenhamos sempre alguma procura. O nosso sucesso deve-se ao facto de a grande maioria dos nossos clientes ficarem satisfeitos com os nossos serviços. Dentro do conceito “chave na

mão” executamos obras com diferentes métodos construtivos, nomeadamente construção tradicional de paredes de alvenaria e estrutura em betão, mas também fazemos construções tradicionais com alvenarias de taipa e alvenarias em pedra com materiais do próprio local da obra. De momento vamos também iniciar um projeto de moradias para venda.

A Carlos Silvestre Fonseca assume como principal compromisso a dedicação aos seus clientes, a que se somam a atenção ao detalhe e a utilização de materiais de elevada qualidade. Hoje, mais do que nunca, é imprescindível marcar a diferença perante o cliente?

Para mim sempre foi importante marcar a diferença, só assim é possível crescer, aprender, melhorar e ter bons resultados. Hoje, mais do que nunca, temos que conseguir marcar a diferença, porque felizmente os projetos também são cada vez melhores, e só assim os conseguimos executar com qualidade.

Não adianta termos bons arquitetos, se não tivermos bons profissionais para passar os projetos do papel para o terreno.



CARLOS FONSECA

**A pandemia provocada pela Covid-19 trouxe consigo inúmeros desafios, que tiveram o seu impacto um pouco por todo o país. Como avalia atualmente este setor em Portugal?**

Em relação a esta questão, há dois aspetos a sublinhar. O primeiro, positivo, é que quando a pandemia começou, no ano passado, foi um choque para toda a gente e alguns dos clientes que nos tinham adjudicado obras, decidiram não avançar, com receio do que estava para vir. Poucos meses depois, todos mudaram de ideias e alguns até fizeram melhoramentos aos projetos, fazendo um maior investimento do que o inicialmente previsto, uma vez que a questão do teletrabalho fez com que as pessoas olhassem para as zonas rurais como uma forma de ter melhor qualidade de vida, trabalhando à distância. O aspeto negativo é que estamos a sofrer com aumentos absurdos diários de preços de materiais. O meu receio é que com isto, os valores dos preços de construção por m2 possam aumentar de uma forma insustentável e que possa fazer com que os promotores percam o interesse no investimento.

**Com um vasto portefólio de projetos realizados, maioritariamente no concelho de Aljezur, a Carlos Silvestre Fonseca vem conquistando o mercado português, fruto da qualidade e profissionalismo. Quais os principais objetivos que a empresa ainda pretende alcançar num futuro próximo?**

O principal objetivo da empresa passa por continuar a trabalhar no concelho de Aljezur e nos concelhos vizinhos, como temos feito até aqui, fazendo sempre o nosso trabalho, o melhor possível. Eu, como gerente desta empresa, tenho muito orgulho em ter sucesso na terra onde nasci. Poderia procurar trabalhar noutras zonas próximas, onde poderia ter muito mais rentabilidade, mas com certeza que não iria ser tão feliz. Uma coisa que muita gente se esquece é que no trabalho, o dinheiro não é tudo, e o nosso mote é sempre a preocupação de que eu e as pessoas que trabalham comigo, donos de obra e arquitetos incluídos, se sintam bem e satisfeitos por fazerem parte desta equipa e por confiarem em nós para realizarmos os seus projetos.

## CONSTRUÇÃO

### Principais dificuldades

**Na sua opinião, quais são, atualmente, as principais dificuldades que a área da construção enfrenta, em Portugal?**

A maior dificuldade atualmente no setor da construção é a falta de mão de obra.

O ensino e mentalidade dos dias de hoje é que os jovens tenham formação superior, em cursos demasiado técnicos.

Seria importante haver uma consciencialização para os cursos profissionais, para conseguirem formar-se pessoas, cada vez mais, especializadas e competentes para pôr em prática os bons projetos que estão a ser executados pelos nossos arquitetos. Não adianta termos bons arquitetos, se não tivermos bons profissionais para passar os projetos do papel para o terreno.



CASA NO OUTÃO - FOTOGRAFO TIAGO BARROS

MONTE DAS ALFAMBRAS - FOTOGRAFO JOSÉ NUNO GAMAS





# A IMOBILIÁRIA FEITA A PENSAR NO CLIENTE

É no coração do belo e preservado oeste algarvio que encontramos uma das mais conceituadas agências imobiliárias do sul do país. Com um percurso alicerçado em valores como o conhecimento, profissionalismo e transparência, a Portuguese Property Investments vem conquistando, a cada dia, uma posição de destaque no mercado imobiliário. Para melhor conhecermos este projeto e de que forma foi conquistando a sua posição no mercado imobiliário nacional, estivemos à conversa com Mariana Pacheco, Property Consultant / Managing Director (Consultora de Propriedades / Diretora Administrativa), que em entrevista nos deu a conhecer a fórmula por detrás do sucesso alcançado.

**S**atisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes é um dos principais propósitos da Portuguese Property Investments. Quais os valores que têm guiado a agência ao longo dos anos com vista a atingir este compromisso?

O nosso maior valor é sermos uma equipa afirmativa e coerente, para que os nossos clientes possam confiar em nós. Contamos com uma equipa empenhada, profissional e informada que procura sempre responder às necessidades de cada um dos nossos clientes. Para nós, é fundamental o conhecimento. Saber o que estamos a fazer é imprescindível para o sucesso do projeto, sem conhecimento não há progressão. Posso dizer que, durante os últimos 23 anos progredimos imenso, pois fomos durante muitos anos a única imobiliária do concelho da Vila do Bispo.

**O mercado imobiliário é um dos mais competitivos. Uma equipa de profissionais capaz de fazer a diferença perante o cliente é, cada vez mais, fundamental. Como caracteriza a equipa da Portuguese Property Investments?**

A equipa da Portuguese Property Investments rac-

MARIANA PACHECO,  
CONSULTORA DE PROPRIEDADES  
DIRETORA ADMINISTRATIVA



teriza-se por ser uma equipa honesta, unida e com muita sabedoria em diversas áreas, como comunicação, tradução, jornalismo, arquitetura, direito, banca, línguas, fotografia, entre outras. Somos uma equipa informada, empenhada e profissional que trabalha diariamente com um objetivo bem delineado: encontrar a melhor solução e satisfazer os nossos clientes.

### **A formação contínua dos agentes é imprescindível e um dos segredos para o sucesso alcançado?**

Sem dúvida. Nem mesmo um professor nasce ensinado, portanto a formação contínua que damos a todos os nossos colaboradores é um dos nossos principais diferenciais e uma mais-valia da Portuguese Property Investments.

### **Os anos de 2020 e 2021 trouxeram consigo desafios até então desconhecidos. O impacto da pandemia provocada pelo novo coronavírus é evidente em diversas áreas. De que forma avalia atualmente o mercado imobiliário na região mais a sul do país?**

Posso afirmar que o mercado imobiliário está ao rubro. Temos tido menos ingleses, mas muitos mais clientes de outros países da Europa e de outros continentes, e as vendas têm-se concretizado. Penso que a Covid-19, obrigou, de certa forma, os agentes imobiliários a inovar. Tiveram de começar a recorrer mais às redes sociais e à tecnologia, ferramentas que se têm revelado grandes aliadas perante a atual conjuntura e que são o futuro do mercado



imobiliário. Sem inovação não há evolução e num mercado tão competitivo como este, não podemos ficar para trás.

### **A Portuguese Property Investments é hoje uma referência no mercado imobiliário algarvio. Muitos são os que recorrem a esta agência no momento de escolher a propriedade dos seus sonhos. Porquê que a Portuguese Property Investments é a escolha acertada no momento de vender ou comprar casa?**

São inúmeros os motivos para escolher a Portuguese Property Investments. Desde logo pela forma como trabalhamos com os nossos clientes. Gostamos que os nossos clientes se sintam à vontade connosco e que encontrem em cada um de nós um profissional empenhado e capaz de os ajudar no processo de compra ou venda de uma propriedade. Transmitimos confiança aos nossos clientes e isso é também o segredo do nosso negócio. Ao longo de 23

anos de atividade contamos já com milhares de clientes, alguns deles já recorreram aos nossos serviços inúmeras vezes, e isto só é possível se existir confiança no nosso trabalho.

### **Sempre tendo por base o rigor, profissionalismo e dedicação, o que poderemos esperar da Portuguese Property Investments para o futuro?**

Neste momento, temos uma loja física acolhedora, recentemente modernizado por dentro e fora. Para assinalar esta etapa, como não poderia deixar de ser, contamos com a presença de todos os clientes e amigos que também fazem já parte da “família Portuguese Property Investments”. Para o futuro, pretendemos dar continuidade ao trabalho que desenvolvemos diariamente, procurando sempre melhorar a qualidade dos nossos serviços de forma a satisfazer e ir de encontro às necessidades de todos os nossos clientes.



[www.ppiestateagents.com](http://www.ppiestateagents.com)

“

SÃO INÚMEROS OS MOTIVOS PARA ESCOLHER A PORTUGUESE PROPERTY INVESTMENTS. DESDE LOGO PELA FORMA COMO TRABALHAMOS COM OS NOSSOS CLIENTES. GOSTAMOS QUE OS NOSSOS CLIENTES SE SINTAM À VONTADE CONNOSCO E QUE ENCONTREM EM CADA UM DE NÓS UM PROFISSIONAL”

# COMODIDADE E ELEGÂNCIA NUM ÚNICO ESPAÇO



EDUARDO PEREGRINO

Convenientemente localizado entre Carvoeiro e Ferragudo, no Algarve, o Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa é um elegante resort de cinco estrelas e o destino ideal para quem deseja usufruir de férias em família, pausas para golfe ou de viagens em grupo. Eduardo Peregrino, General Manager, esteve à conversa com a Portugal em Destaque e deu a conhecer um pouco melhor este paraíso escondido.

**O** Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa afigura-se, cada vez mais, a escolha acertada para quem deseja desfrutar de umas férias tranquilas e viver momentos únicos. O que torna este espaço tão especial?

A nossa propriedade tem nove hectares, amplas zonas de jardim, e os alojamentos, piscinas, restaurantes e bares estão bem distribuídos por toda a propriedade. Por tudo isso, o ambiente que se vive no resort é de grande tranquilidade, o facto de estarmos rodeados de jardins e envolvidos pela natureza, faz do Vale d'Oliveiras um resort diferente.

**Com um total de 104 unidades de alojamento, o Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa tem disponíveis aos seus hóspedes todas as comodidades que prometem tornar a sua hospedagem numa experiência única. Atualmente, quais as comodidades que o Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa tem disponíveis?**

O nosso resort apresenta bastante versatilidade no que toca a comodidades. No alojamento, destacamos o nosso Boutique Hotel, um edifício com um ambiente intimista, com apenas 22 quartos e duas suites, ideal para casais. É neste edifício que se encontra também o nosso Spa, num ambiente muito tranquilo, envolvido pelos sons da natureza,

fontes de água, e totalmente ausente de poluição sonora. Depois, temos 80 moradias, a escolha ideal para quem privilegia espaço e independência, pois todas estão equipadas com cozinha completa, um ou dois quartos com casa-de-banho, sala de estar, sala de jantar e jardins com mobiliário de exterior para relaxar ou apreciar uma refeição ao ar livre. Esta tipologia é ideal para famílias com crianças, golfistas, longas estadias e para teletrabalho. Entre as restantes comodidades, destacamos as piscinas exteriores, piscina interior aquecida, ginásio, jacuzzi, sauna, banho turco, campos de ténis e o Kids Club nas férias escolares.

No que diz respeito à oferta gastronómica, privilegamos sempre os produtos da época e locais. O restaurante The Olive Tree está aberto todo o ano, apresenta uma carta mediterrânica e serve pequenos-almoços, almoços e jantares. Junto do mesmo encontra-se o Olive Bar, para tapas e vinhos e, no exterior, com abertura sazonal, o Jasmin Restaurante & Pool Bar.

**O Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa destaca-se ainda pelas experiências únicas que proporciona aos seus clientes. Fale-nos um pouco mais desta oferta diferenciadora.** Gostamos de proporcionar experiências autênticas, que marquem os nossos hóspedes. Destacamos a nossa horta biológica,

um espaço que serve para atividades pedagógicas do Kids Club. Também é aqui que proporcionamos experiências gastronómicas com o nosso Chef, através da experiência "Mesa do Chef", em que realizamos almoços, num ambiente rústico e informal.

Outra novidade que introduzimos foi o conceito "Private Chef", que consiste em ter o nosso Chef a cozinhar com o hóspede na sua moradia. O hóspede pode participar no processo, ou simplesmente desfrutar de uma refeição de qualidade no conforto do seu alojamento.

**Tendo por base a pura hospitalidade portuguesa, o Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa é hoje uma referência nacional. O que podemos esperar do Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa para o futuro?**

A pandemia veio atrasar os nossos planos, mas mantemo-nos otimistas. Acreditamos que o ano de 2022 nos trará alguma estabilidade e que em 2023 voltaremos aos números pré-pandemia. Neste momento, temos em curso um projeto de remodelação de interiores, que consiste em redecorar todos os quartos, moradias, restaurantes e áreas públicas. Ainda para este verão, vamos ter uma área de *show cooking*, dentro do restaurante, para elevar a experiência do nosso pequeno-almoço. Para além disso, temos outros projetos, ainda em fase de estudo, que são sobretudo na área da sustentabilidade e energias.

**AQUI  
FRESCO**  
FEIRA E CONFERÊNCIA

# XI CONVENÇÃO AQUI É FRESCO

31 Maio, 1 e 2 Junho 2021



Sempre  
Próximo  
de  
**Si!**



# SAÚDE E BEM-ESTAR

Pode parecer óbvio dizer que uma pessoa está saudável quando não está doente. Esta ideia não está totalmente errada, mas o conceito de saúde pode ser ainda mais amplo. Seguindo essa linha mais abrangente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. A percepção do conceito de qualidade de vida também tem muitos pontos em comum com a definição de saúde. Desse modo, percebe-se a necessidade de analisar o corpo, a mente e até mesmo o contexto social em que o indivíduo está inserido para melhor definir o estado de saúde.

A pandemia do novo coronavírus veio mudar completamente a percepção que a humanidade tinha sobre este conceito. Desde que a pande-

mia foi decretada pela Organização Mundial da Saúde, muitas pessoas têm comentado que a humanidade nunca mais será a mesma depois que tudo isto passar. Verdade ou não, é possível notar que o cuidado com a saúde e o bem-estar dos indivíduos tornou-se alvo de maior atenção. Afinal, diversas medidas foram tomadas não só para evitar a proliferação da Covid-19, mas também para garantir que todos se mantêm saudáveis neste período tão conturbado. Nesta edição da Portugal em Destaque damos a conhecer algumas das empresas que diariamente trabalham na busca e desenvolvimento de produtos e serviços capazes de contribuir para a saúde e bem-estar de toda a população, como é exemplo a farmacêutica Biojam que, recentemente, passou a comercializar o primeiro autoteste nasal à Covid-19, produzido em Portugal.

# MIPMED – SMART MEDICAL SOLUTIONS

Criada em 2015, a MipMed dedica-se, desde a sua génese, à sua saúde e bem-estar. Uma marca de produtos na área da saúde que trabalha lado a lado com profissionais e clientes, selecionando marcas de qualidade e os melhores produtos, de forma a garantir a sua total satisfação. Miguel Portela, Pedro Fonseca e Ricardo Moreira, garantem que o apoio às pessoas e à saúde dos clientes é um dos principais compromissos adotados pela marca portuguesa.

**A MipMed é uma marca de produtos na área da saúde de renome nacional e internacional. O conhecimento e experiência nos mercados, a competência dos recursos humanos e a forte cultura de parceria, são apenas alguns dos valores que tornam a MipMed uma referência. Fale-nos um pouco deste projeto e de que forma foi conquistando o seu posicionamento no mercado nacional e internacional.**

A MipMed nasceu dentro de um grupo de amigos com ligações muito fortes à área da saúde, transpondo para si a forte ética e integridade que são o ADN de quem procura honrar a vocação para uma área tão importante como esta. Ainda decorrente dessa vocação, o apoio ao cliente, às pessoas, à saúde dos nossos clientes é um compromisso que desde logo adotamos. Outro pilar que nos permitiu transpor barreiras e conquistar espaço foi o constante investimento em novas tecnologias para o setor. Somente assim foi possível manter a relação custo-benefício que nos caracteriza.

**A MipMed possui uma ampla gama de produtos para o setor da saúde, nomeadamente para as áreas da medicina, fisioterapia, pediatria, entre outras. Atualmente, quais são os principais produtos e mercados em expansão na MipMed?**

Neste momento estamos especialmente

concentrados no apoio aos profissionais de saúde e da população em geral no combate à pandemia.

Para além disso, iniciámos já todo o processo de apoio à recuperação da atividade dos nossos clientes profissionais, procurando colmatar falhas na oferta de produtos de qualidade a um preço extremamente competitivo. Dentro de toda a oferta que disponibilizamos, estamos muito empenhados neste momento nos cuidados de saúde familiar e pediátricos, assim como na fisioterapia.

**Focada em atingir o seu compromisso de qualidade, a MipMed aposta numa seleção de fornecedores e parceiros capazes de satisfazer com facilidade as necessidades dos seus clientes. A escolha dos melhores fornecedores e parceiros é imprescindível e um dos maiores aliados da MipMed?**

Certamente que sim, e é sem dúvida um dos principais pilares da oferta de valor que os nossos clientes têm disponíveis diariamente. Procuramos, sempre que possível, apostar em produtos nacionais, nomeadamente apoiando a produção nacional, o que tem revelado resultados excecionais em termos de qualidade e aceitação. Produtos naturais e ecológicos são outra orientação que temos seguido na criação de boas práticas

de sustentabilidade em saúde. Outra oferta que fazemos aos nossos clientes passa por produtos de desenvolvimento e marca própria para colmatar algumas lacunas em termos de oferta dentro da relação custo-benefício que pretendemos oferecer.

**Com um percurso alicerçado em valores como a competência, transparência, profissionalismo e qualidade, a MipMed vem conquistando uma posição de destaque nos mercados onde atua.**

**Quais os valores que continuarão a fazer parte do ADN da marca e o que podemos esperar da MipMed a médio/longo prazo?**

Sem dúvida que os nossos principais valores são os que referiu e temos muito orgulho nessa nossa postura, tanto na forma como conduzimos as nossas práticas internamente na empresa, mas também a nível individual. Neste momento, encontramos-nos a desenvolver uma nova versão do site baseado no feedback que fomos recebendo dos nossos clientes, com o intuito de lhes proporcionar uma experiência ainda mais simples e agradável. Diariamente, procuramos lançar novos produtos que vão ao encontro das necessidades expressas dos nossos clientes, com a qualidade e o preço que nos caracterizam.



**MIPMED**

Morada: Rua da Quintã 21, 4700-023 Braga, Portugal | Telef: +351 253 257 148 | Email: info@euromipe.com | www.mipmed.com |

# É NOS AÇORES QUE SE PRODUZ O MELHOR LEITE DE BURRA DO MUNDO

**Foi pelas mãos de Marcos do Couto que surgiu em 2012 a Asinus Atlanticus. Situado na Ilha Terceira, nos Açores, este projeto inovador conjuga a produção, embalagem, acondicionamento e exportação do leite de burra liofilizado, para os mercados da cosmética e alimentação. Fique a conhecer este projeto, que une a alimentação saudável à biodiversidade e à proteção do património biológico e cultural lusitano, e que é já um dos maiores *players* mundiais.**

Situada na Ilha da Terceira, nos Açores, e criada em 2012, a Asinus Atlanticus é um projeto totalmente inovador na Região Autónoma dos Açores que conjuga a produção com o embalagem, acondicionamento e exportação do leite de burra liofilizado. Fale-nos um pouco mais deste projeto, apoiado pelo fundo de investimento público Portugal Venture e o que motivou a sua criação.

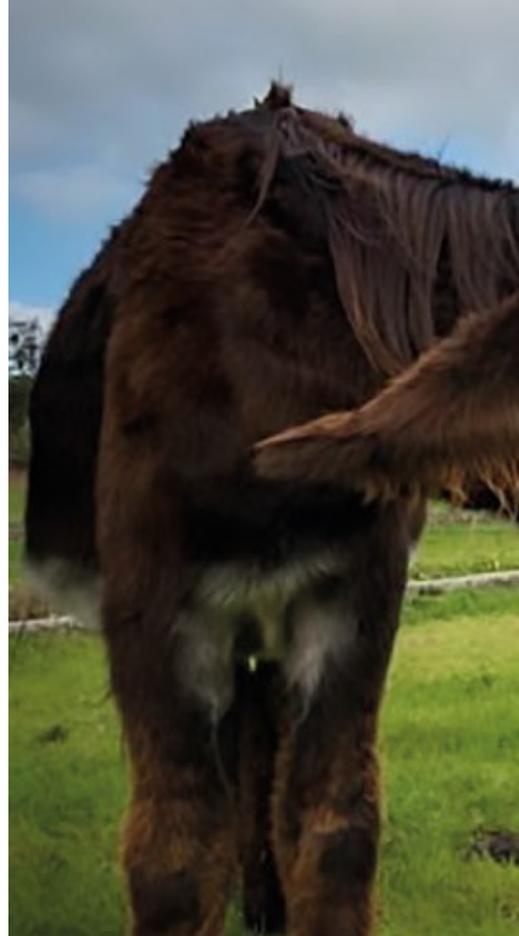
O projeto começou com a aquisição de um burro e uma pequena carroça para os nossos filhos. Mais tarde a minha esposa viu uma reportagem sobre leite de burra e achou que seria uma boa oportunidade de negócio. Duas semanas depois, sem eu saber, já tinha comprado, em conjunto com a minha irmã, duas burras. Desde então, nunca mais parou. O negócio teve, no entanto, um momento-chave: sem terreno próprio e dependente de aluguer de propriedades de outros, decidimos fazer uma pausa, no fundo para decidir se avançávamos ou não. Típico de qualquer negócio. Nesse mesmo dia apareceu um senhor, em nossa casa, com uma burra para nos vender, pedia 500 euros. Decidimos não comprar. Nessa semana e como sempre faço, joguei no Totoloto, saíram-me 500 euros. Achei que era o sinal que faltava e comprei o animal. O negócio continuou a crescer. Mais tarde e por ser um negócio inovador sofreu um investimento por parte do fundo de capital de risco dos Açores, agora chamado de Azores Ventures, através

da Portugal Ventures. O que aprendemos com a PV veio revelar-se como a alavanca que necessitávamos para sermos, atualmente, um dos cinco maiores *players* mundiais do leite de burra, e com uma qualidade muito acima da média.

**Um projeto inovador que, inicialmente, trouxe consigo inúmeros desafios. Quais as principais dificuldades que a Asinus Atlanticus encontrou na implementação deste projeto?**

A falta de *know-how*. Eu sou professor e a minha esposa médica. Não tínhamos qualquer conhecimento na área, não tínhamos terra nem animais, começámos tudo do zero. Tudo foi feito tendo por base muito estudo e com recurso à tentativa e erro. A melhor forma de aprender, mas também a mais cara. Foi um processo complexo, difícil e dispendioso, mas que nos permitiu consolidar muito conhecimento e ter aquele que é considerado como “o melhor leite de burra do mundo”. Atualmente, damos ajuda a quintas por todo o mundo, sendo que a última foi no Chile, com quem mantemos uma relação muito próxima.

**Todos sabemos que os Açores têm uma grande vivência na exploração do leite de vaca. No entanto, explorar leite de burra não é como explorar leite de vaca. Quais as principais diferenças na exploração e comercialização do leite de burra?**



**Efetivamente o leite de burra é o mais semelhante que existe, na natureza, ao leite materno. Isso, torna-o num alimento hipoalergénico, usado principalmente para crianças com alergia à proteína do leite de vaca, cabra ou camela.**

Os burros são animais muito sensíveis, ao contrário do que possa parecer, pelo que são necessários muitos cuidados e atenção.

O maneio e a relação com as crias são totalmente diferentes. No que respeita à comercialização, as diferenças são enormes. Desde logo a começar pela tecnologia utilizada, a liofilização, que nos permite ter um produto seco que, após reidratado, é 100% idêntico ao que retiramos do animal. É um produto destinado essencialmente ao mercado da cosmética e da alimentação em populações especiais, nomeadamente crianças com doenças autoimunes nos Estados Unidos da América. É um produto caro e diferenciado, com muito valor acrescentado.



**A Asinus Atlanticus produz, transforma e comercializa leite de burra, que foi já reconhecido pela comunidade científica como o mais idêntico ao leite materno humano, sendo considerado um superalimento natural com propriedades nutricionais e com benefícios diretos para a saúde. Quais as principais propriedades e benefícios do leite de burra?**

Efetivamente o leite de burra é o mais semelhante que existe, na natureza, ao leite materno. Isso, torna-o num alimento hipoalergénico, usado principalmente para crianças com alergia à proteína do leite de vaca, cabra ou camela. Esta característica tem despertado na comunidade científica nacional e internacional um crescente interesse, o que nos levou a lançar, em parceria com a New Medical School de Lisboa, com a Maternidade Alfredo da Costa, a Maternidade da Estefânia, o Instituto Ricardo Jorge, o Instituto Politécnico de Coimbra e a Universidade dos Açores o maior estudo mundial de utilização de leite de burra como suplemento alimentar de recém-nascidos. Este é um estudo que, de momento, aguarda aprovação

do Governo dos Açores. No que diz respeito à cosmética, as propriedades do leite de burra são ancestralmente conhecidas. Todos nos lembramos da lenda de Cleópatra, que tinha no seu banho diário em leite de burra o segredo da sua beleza eterna. É um leite com um forte poder esfoliante e de estimulação da produção de colagénio da pele. Paralelamente, estamos, em conjunto com a Universidade dos Açores, a fazer vários estudos nas áreas de alimentação e cosmética, cujos resultados estarão disponíveis em breve.

**Sempre tendo como objetivo unir a alimentação saudável à biodiversidade e à proteção do património biológico e cultural lusitano, o que podemos esperar da Asinus Atlanticus para o futuro?**

Desde logo, preservar a raça autóctone dos Açores, uma das duas existentes a nível nacional: o burro anão da Graciosa. Depois, manter a inovação e a investigação como as matrizes da empresa, apresentando-se sempre como líder mundial nestas áreas.

## PRODUÇÃO Exportação e mercados

**A exportação já é uma realidade para a Asinus Atlanticus que tem vindo a adquirir burros de outras raças com vista a aumentar a produção. Atualmente, quais os principais mercados para onde a empresa exporta a sua produção?**

A Asinus exporta essencialmente para a indústria cosmética francesa e para o setor alimentar dos Estados Unidos da América. No segundo semestre deste ano é nossa intenção começar a exportar para a Coreia do Sul. Para além destes mercados, exportamos pontualmente para o Reino Unido e acabámos de fechar um contrato de representação para os países do Norte da Europa.

# BIOJAM HOLDING GROUP

## UMA REFERÊNCIA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NA PENÍNSULA IBÉRICA

A Biojam Holding Group, uma referência na Indústria Farmacêutica nacional e internacional, assume hoje um lugar de liderança no mercado ibérico, onde foi pioneira no tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda.

Carlos Monteiro, CEO, deu-nos a conhecer um pouco melhor a génese deste projeto que é hoje responsável pela distribuição do primeiro e único autoteste nasal à Covid-19, produzido em Portugal.



CARLOS MONTEIRO, FUNDADOR E CEO DA BIOJAM SA

**G**arantir o acesso a cuidados de saúde a todos os doentes, recorrendo sempre aos avanços da ciência disponíveis, é o principal propósito da Biojam, uma empresa farmacêutica de referência na Península Ibérica. Fale-nos um pouco mais deste projeto e de que forma foi conquistando a sua posição de destaque no mercado ibérico.

Enquanto fundador e CEO da Biojam SA, o meu trajeto na indústria farmacêutica começa em 1987 numa empresa francesa, e depois em outras duas multinacionais de referência. Em 2006 crio o meu primeiro projeto na área farmacêutica, vocacionado unicamente para o mercado hospitalar nacional. Em 2015, por

razões estatutárias, crio a Biojam SA com um objetivo de aportar inovação em áreas hospitalares onde as lacunas de utilização de tratamentos comprovados fossem uma realidade. Identificámos a primeira na Leucemia Linfo Aguda, área da oncologia que afeta em grande medida crianças e jovens adultos, onde era crucial ter uma dosagem exata de acordo com o peso corporal, aqui abrangemos pela primeira vez o mercado ibérico, onde hoje somos líderes de mercado. Depois desta, noutras áreas inovadoras da Oncologia, com o primeiro Fulvestrant de armazenamento de temperatura ambiente, na Anestesiologia, com as primeiras seringas pré cheias de moléculas bem comprovadas, em Cuidados Intensivos,

Cirurgia Geral e por consequência na Farmácia Hospitalar. Em seguida, submetemos um dossier de medicamentos à base de canábis, iniciámos a implementação de uma abrangente linha inovadora de nutracêuticos e com a pandemia tornamo-nos num *player* importante no combate da mesma desde a primeira vaga com os testes rápidos.

Em plena pandemia, lançámos uma linha inovadora de higiene oral dedicada exclusivamente a pessoas com diabetes na Península Ibérica.

**A Biojam é a responsável pela distribuição do primeiro e único autoteste nasal à Covid-19, produzido em Portugal. Desenvolvido em parceria com a Pantest, o Teste Rápido**

**do Coronavírus Ag (N)(Fossas Nasais) de antígeno foi já aprovado pelo Infarmed. Fale-nos um pouco mais desta solução 100% nacional.**

Na realidade, e tendo em conta o tempo que demorou a decisão da implementação dos testes rápidos de antígeno de uso profissional no nosso país, nunca vislumbramos que pudesse haver algum dia a decisão das entidades pela opção do autoteste.

Assim que esta decisão das entidades competentes é tomada, a ideia da Biojam, enquanto farmacêutica de referência, foi desde o início sermos um parceiro da Pantest e fazermos uma parceria 100% nacional para um desígnio de todos os portugueses. A Pantest tinha um teste com parâmetros de sensibilidade e especificidade que ultrapassam amplamente os rácios exigidos, e porque ainda tenho este romantismo intrínseco, sendo possível, devemos proteger a economia nacional e dinamizar com o que é nosso, dada a dimensão enquanto população.

Estamos muito otimistas neste projeto, porque acreditamos que os portugueses comungam do mesmo sentimento “em Portugal também sabemos fazer bem e a preços justos”.

**Capaz de detetar diretamente a presença de proteínas do vírus, preenchendo assim uma lacuna de diagnóstico rápido na fase inicial da infeção, e que ocorria com os testes serológicos de Anticorpos IgG e IgM, o autoteste afigura-se, cada vez mais, uma solução eficaz. Quais as características prementes deste autoteste e de que forma se diferencia dos restantes no diagnóstico da doença?**

Os autotestes que dispomos são testes rápidos de Antígeno, ou seja, que detetam a presença de proteínas do vírus podendo assim identificar a Covid-19 na fase inicial da infeção, tal como acontece com os testes RT-PCR e contrariamente aos testes serológicos que, além de não permitirem identificar a Covid-19 numa fase inicial da infeção, também não permitem identificar infeções ativas. Os testes rápidos de antígeno (TRAg) Covid-19 que se encontram disponíveis no mercado nacional utilizam diversos métodos de recolha de amostra a ser utilizada na análise, nomeadamente zaragatoa nasofaríngea, zaragatoa orofaríngea, zaragatoa nasal, zaragatoa com expetoração, saliva e até fezes.

De acordo com as normas em vigor em Portugal, os TRAg estão autorizados para uso profissional para a maioria dos métodos de recolha de amostra anteriormente identificados, e somente por método de zaragatoa nasal para autodiagnóstico por maiores de 18 anos. Assim, os autotestes que a Biojam dispõe,



**DURANTE ESTA PANDEMIA, A IDEIA DA BIOJAM NUNCA FOI APRESENTAR APENAS E SÓ A VENDA DE TESTES. SEMPRE ACHAMOS QUE DEVÍAMOS APORTAR UM SERVIÇO QUE DESSE AOS NOSSOS CONCIDADÃOS A SEGURA SOLUÇÃO DE OS FAZER”**

são testes rápidos de antígeno que utilizam zaragatoa nasal para recolha de amostra a analisar, encontram-se autorizados pelo Infarmed ao abrigo do diploma aplicável em Portugal no regime excecional criado para o efeito e face aos restantes métodos de diagnóstico da doença destacam-se por serem testes que aportam menos dor para os pacientes dado que a técnica de recolha é menos invasiva que a da zaragatoa nasofaríngea e orofaríngea. Permitem um processo simples e rápido na obtenção do resultado, principalmente, quando comparado com o RT-PCR, são uma solução acessível e económica para identificação rápida de casos ativos.

Estes testes face aos seus concorrentes da mesma classe (autotestes com recolha por zaragatoa nasal), destacam-se por serem os únicos testes fabricados em Portugal e segundo as normas europeias de boas práticas de fabrico diretamente inspeccionadas pelo INFARMED, são os autotestes com maior sensibilidade de diagnóstico existente no mercado.

**Para além da mais recente inovação apresentada ao mercado, a Biojam vem também desenvolvendo vários outros produtos e soluções de diagnóstico da Covid-19. Atualmente, quais os produtos que a Biojam tem disponíveis no mercado?**

Durante esta pandemia, a ideia da Biojam

nunca foi apresentar apenas e só a venda de testes. Sempre achamos que devíamos aportar um serviço que desse aos nossos concidadãos a segura solução de os fazer. Nesse sentido, temos parcerias com clínicas autorizadas e devidamente homologadas para fazer os testes, e mesmo no caso do autoteste, criámos, para quem desejar, um serviço de monitorização em videochamada por um técnico habilitado para o efeito. Para além disso, estamos ainda em negociações para apresentar em breve outras formas de diagnóstico rápidas e não invasivas.

**Proporcionar qualidade de vida a todos os intervenientes, desde os prestadores de cuidados de saúde até aos doentes, é um dos principais compromissos assumidos pela Biojam. Quais as linhas orientadoras que no futuro guiarão a empresa no desenvolvimento de novas soluções e produtos?**

A inovação vai continuar a ser o ADN da nossa determinação estratégica. Vemo-nos num futuro próximo a aportar o estado da arte da tecnologia farmacêutica para a vanguarda terapêutica em várias áreas, a responsabilidade social que queremos incrementar, através da nossa Fundação Biojam e a participar ativamente na sustentabilidade financeira e ecológica do meio onde estamos inseridos.

# LIDERANÇA E RESILIÊNCIA

Muito se fala sobre resiliência e liderança resiliente. De fato este tipo de liderança tem sido muito procurado nos últimos tempos. A resiliência é um conceito muito amplo. Mas de forma objetiva, podemos afirmar que diz respeito à habilidade do indivíduo de se adaptar positivamente a situações de pressão, adversidades, desafios e transformações, sem perder o foco, a produtividade e a eficácia. Afinal, um bom líder deve estar pronto para lidar com as adversidades, trabalhar sob pressão e, ainda assim, motivar a sua equipa. Considerando o atual cenário, sabemos que as mudanças são constantes dentro das empresas. Por isso, é fundamental que os líderes da empresa sejam resilientes, demonstrem capaci-

dade de enfrentar os desafios, de tomar decisões, de lidar com os erros e, é claro, de saber lidar com os momentos de crise.

Nunca na história da humanidade a resiliência das empresas foi tão colocada à prova. Não fosse o amor que todos temos por Portugal e o acreditar na capacidade dos portugueses, seria difícil incentivar alguém a investir em Portugal num momento como o que atravessamos. Mas a verdade é que há quem não tenha baixado os braços, mesmo perante todas as adversidades, e tenha feito da resiliência a sua força motriz. Falamos de empresas, negócios e projetos que, em plena pandemia, continuaram a acreditar no sucesso e no futuro do nosso país. Fique a conhece-los nesta edição.



# ADAI NA VANGUARDA DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Nesta edição da revista Portugal em Destaque damos a conhecer alguns dos projetos mais inovadores desenvolvidos no âmbito da Proteção Contra Incêndios Florestais Rurais. Para conhecermos um pouco melhor o trabalho desenvolvido em Portugal, estivemos à conversa com os investigadores Carlos Viegas, Miguel Almeida e Xavier Viegas que, em entrevista, deram a conhecer seis projetos pioneiros que contam com a participação e/ou coordenação da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI).



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia <sup>✶</sup> Todos os projetos são financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia ([www.fct.pt](http://www.fct.pt)) no programa Projetos ICDT no âmbito da Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

**DOMINGOS XAVIER VIEGAS**  
INVESTIGADOR PRINCIPAL  
DO PROJETO FIRESTORM  
DIRETOR DO CEIF/ADAI  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Firestorm** -  <https://adaí.pt/firestorm>

Este é um projeto que é diretamente influenciado pelos incêndios de 2017 e que vem na sequência do Programa de Investigação sobre o Comportamento Extremo do Fogo da ADAI. Para este projeto convidámos três parceiros, com quem trabalhamos há vários anos. O primeiro é o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), a sua participação no projeto Firestorm é crucial e tem como objetivo aumentar a compreensão das interações entre as condições meteorológicas específicas associadas aos grandes incêndios, a fim de melhorar a capacidade de previsão e suporte para a tomada de decisão operacional. O segundo é o Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, onde há uma equipa com vários especialistas em combustão e modelação dos escoamentos complexos. Com eles, estamos a estudar alguns fenómenos de combustão pouco vulgares e ainda mal conhecidos, que ocorreram nos incêndios de 2017. A terceira entidade é o Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro,

cujos conhecimentos e a experiência são muito relevantes no que diz respeito à investigação e modelação de processos atmosféricos relacionados com incêndios florestais, principalmente na emissão e dispersão de fumo e no seu impacto com meio ambiente e na saúde humana. A nossa equipa tem a função de coordenar e de juntar todo este trabalho e de estudar estes comportamentos extremos. Assim, ao longo dos anos temos vindo a estudar o papel da meteorologia nos Eventos Extremos de Fogo (EEF), nomeadamente, o contributo das mudanças climáticas em curso na criação de condições mais propícias para a ocorrência de períodos de seca e ondas de calor que facilitam a ocorrência destes eventos. Para além disso, temos vindo a analisar os dados históricos relacionados com os incêndios em Portugal, procurando identificar as condições que antecedem a ocorrência de EEF, a definir métodos de previsão da evolução dos incêndios no espaço e no tempo, permitindo o lançamento de alertas antecipados para as autoridades e para a população.

 **Mcfire** - <https://adaí.pt/mcfire>

Um dos principais fatores que determina o risco de incêndio florestal é o teor de humidade dos combustíveis florestais, dada a sua influência em praticamente todos os aspetos relacionados com os incêndios florestais, nomeadamente com o potencial, probabilidade e tempo de ignição de um combustível, com a ocorrência de incêndios, com a sua intensidade de propagação, facilidade de extinção e consequências. Por isso a avaliação do teor de humidade dos combustíveis florestais associada a eventos climáticos extremos revela-se crucial tanto para a caracterização dos eventos extremos, permitirá melhorar os sistemas de alerta e a caracterização da propagação do fogo nestas condições. Desta forma, o projeto MCFire, tendo por base o modelo Canadano usado para o cálculo perigo de incêndio, procura desenvolver um modelo de previsão do risco de incêndio face à nova realidade climática tendo em consideração o comportamento do teor de humidade das espécies presentes na floresta portuguesa, a partir de medições do teor de humidade e de parâmetros meteorológicos. Essas medições são realizadas em vários locais do território nacional, durante todo o ano e permitem-nos estimar um risco de incêndio a partir da modelação do teor de humidade dos diversos combustíveis presentes no solo florestal. Este projeto foi lançado em conjunto com outras três instituições, nossas parceiras: Universidade do Algarve, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico de Viseu. Com estas três cidades, juntamente com a Lousã, onde temos o nosso ponto de recolha, criámos no País um losango de pontos onde se está a fazer a mostragem, todos os dias durante o verão e uma vez por semana no resto do ano.



**CARLOS VIEGAS**  
INVESTIGADOR PRINCIPAL DO PROJETO IMFIRE

**IMfire** -  <https://adai.pt/imfire>

O projeto IMfire, liderado pela ADAI, arrancou em dezembro de 2019 e visa o desenvolvimento de um Sistema de Apoio à Decisão (SAD).

Os Sistemas de Apoio à Decisão são ferramentas essenciais na gestão dos vários estágios de um incêndio florestal, incluindo prevenção, planeamento e combate. Estes permitem a identificação de áreas propensas à ocorrência de incêndios e podem quantificar o risco de incêndio associado. Isso permite agir em tempo útil e aplicar as medidas de prevenção necessárias para reduzir este risco.

Durante um incêndio, o SAD pode ser usado para simular e prever o comportamento do fogo, permitindo o planeamento e pré-posicionamento das equipas de combate ao fogo, a evacuação da população das áreas afetadas, o fecho de estradas, ferrovias e a ativação de sistemas de emergência para as infraestruturas afetadas, incluindo energia, água, comunicações e

transportes. As ferramentas de simulação de comportamento de fogo podem também ser usadas para prever a eficácia das ações de combate a incêndios, para melhor planear e coordenar tais esforços. O projeto IMfire propõe, assim, o desenvolvimento de uma plataforma SAD para a gestão dos incêndios florestais, superior aos sistemas atuais na medida em que se baseia no conhecimento profundo do comportamento do fogo e nas mais recentes ferramentas de inteligência artificial, resultando num produto comercializável no mercado nacional e internacional.

O projeto conta ainda com parceiros como o Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra, a Thales Portugal e a Associação para o Desenvolvimento do Departamento de Física. Este projeto tem já alguns acordos de colaboração com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e outros projetos e parceiros nacionais e internacionais.

**FireFront** -  <http://firefront.pt>

O FireFront é um projeto liderado pelo Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Lisboa. Este projeto pretende desenvolver uma solução para apoiar ações de combate a incêndios florestais por meio da deteção e monitorização em tempo real de frentes de incêndio e ignições.

Este projeto, que conta com a participação de várias entidades, entre as quais a ADAI, o Instituto de Telecomunicações, a Força Aérea Portuguesa, a UAVISION e o Aero Clube de Torres Vedras, caracteriza-se por utilizar meios aéreos tripulados e não tripulados equipados com sistemas especializados de deteção e comunicação, que sobrevoam as áreas afetadas.

Todas as informações recolhidas por estes meios, são processadas e disponibilizadas às unidades de coordenação e combate.

Estas informações, que incluem imagens e mapeamento da área do incêndio, localização, velocidade de propagação e intensidade da frente de fogo, são de grande valor para a tomada de decisão em ações de combate a incêndios, e podem inclusive alimentar sistemas avançados de previsão do comportamento do fogo. O projeto FireFront encontra-se já numa fase avançada de desenvolvimento tendo já sido realizados testes no terreno.



## House Refuge

<https://adai.pt/houserefuge>

O House Refuge vem responder a preocupações antigas, que foram agudizadas em 2017, obviamente relacionadas com as casas.

As casas, num evento de grandes dimensões, são uma das principais preocupações, mas também podem servir como locais de abrigo para as pessoas e muitas vezes salvar vidas.

A disposição normativa que, de momento e em regra, obriga a uma gestão de combustíveis na envolvente até 50m (habitações) ou 100m (aglomerados) carece de sustentação científica, visto que em determinados cenários, estas distâncias poderão ser exageradas, e noutros casos poderão ser insuficientes.

É por isso necessário pensar noutros modelos a traduzir em disposições normativas que tenham em devida conta as necessidades de proteção contra incêndios das pessoas e bens. É exatamente isso que nos comprometemos a fazer com o House Refuge.

Pretendemos neste projeto criar um modelo que, com base no comportamento expectável do fogo, em função da meteorologia típica e topografia, se possa determinar a área de gestão de combustíveis que melhor se adequa a cada local.

Nestes estudos, será igualmente considerada a possibilidade do uso de tecnologias de autoproteção (como por exemplo os sistemas de aspersão) que permitam mitigar o risco de incêndio quando as medidas passivas como a gestão de combustíveis são insuficientes ou difíceis de cumprir por questões de urbanização ou de salvaguarda ambiental.

No fundo, propomo-nos desenvolver conhecimento cientificamente comprovado, que permita à população em geral, aos profissionais de construção civil e espaços exteriores, ao legislador e ao poder político, entre outros potenciais utilizadores, decidir sobre as melhores práticas de construção e de gestão de combustíveis na envolvente, com vista à mitigação dos impactos dos incêndios rurais nas infraestruturas.

Este projeto é coordenado pela ADAI e conta com a participação da Associação de Vítimas do Incêndio de Pedrogão Grande, do Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra e do itecons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade.



**MIGUEL ALMEIDA,**  
INVESTIGADOR PRINCIPAL  
DO PROJETO HOUSE REFUGE

## Eye in the Sky - <https://adai.pt/eyeinthesky>

O projeto Eye in the Sky pretende complementar outras soluções aéreas, sejam aeronaves tripuladas ou drones, utilizadas em situações de emergência e alinhadas com a nova visão estratégica do Sistema de Defesa Florestal Contra Incêndios Florestais. Este projeto destaca-se pelo seu conceito diferenciador assente na utilização de balões de alta altitude (HAB) que transportam uma carga (payload) constituída por equipamentos de comunicação e de captação de imagens terrestres – câmaras na gama do infravermelho e visível que permitem detetar novos focos de incêndio, monitorizar o avanço das frentes de chama e detetar pontos quentes, muito importantes nas operações de rescaldo. As principais vantagens desta solução são, desde logo, o baixo custo, quando comparado com outros meios mais pesados, o tempo de operação muito superior aos restantes meios aéreos, e a capacidade de operar a alta altitude, não afetando por isso as operações de combate aéreo. Com uma altitude de operação tão elevada, o Eye in the Sky permite também reforçar os sistemas de

comunicação operacional. Assim, um HAB lançado sobre um teatro de operações poderá ser visto como um minissatélite dedicado exclusivamente àquele teatro de operações. O HAB poderá ainda transportar uma asa voadora de forma a aproveitar a energia potencial acumulada a grande altitude. Desta forma, quando o HAB sobe ao seu ponto máximo, ou sempre que necessário, liberta a asa voadora, que inicia o seu movimento descendente. Este recurso permitirá realizar voos de longa duração e alcance sem motor ou quase sem potência, convertendo altitude em cobertura terrestre através de uma relação de planeamento bem ajustada. Nesta solução, é a asa voadora que transporta o payload anteriormente descrito. Os três pilares fundamentais do Projeto Eye in the Sky – Imagem aérea / Incêndios rurais / Comunicações – são garantidos pelas entidades IDMEC, ADAI e IT, cujas competências nestas matérias são amplamente reconhecidas.

# “ANTECIPA-SE QUE AS INSURTECHS TENHAM UM PAPEL CADA VEZ MAIS RELEVANTE”



**CATARINA NETO FERNANDES**  
Associada sénior de bancário,  
financeiro e seguros da Miranda

**MAFALDA OLIVEIRA MONTEIRO**  
Sócia e coordenadora de bancário,  
financeiro e seguros da Miranda

Insurtech é um dos termos mais recentes no mercado de seguros. Se para muitos este conceito se trata de uma novidade, para outros já é uma realidade bem presente no quotidiano de milhares de empresas e clientes. As advogadas Mafalda Oliveira Monteiro e Catarina Neto Fernandes dão a conhecer um pouco melhor este conceito, que veio revolucionar o setor dos seguros em todo o mundo.

**F**undada há mais de três décadas, a Miranda & Associados, também conhecida por Miranda Law Firm, é uma sociedade de advogados que atua em todas as áreas do direito ao serviço de um amplo conjunto de clientes, nomeadamente empresas multinacionais e em diversas jurisdições. A Miranda Alliance criada pela Miranda reúne cerca de 230 advogados em 14 jurisdições e com uma forte implantação em África. Quais as principais vantagens de pertencer a esta rede de alianças? Desde o início da sua atividade que a Miranda teve uma atividade de cariz internacional muito forte, em Portugal, como nas demais jurisdições através da Miranda Alliance, uma rede integrada de escritórios de advogados, unidos pela sua estratégia de negócio e valores comuns, que permite disponibilizar serviços jurídicos de qualidade numa base verdadeiramente coordenada.

## Qual o impacto das novas tecnologias no setor financeiro e quais os desafios regulatórios destas novas tecnologias?

As novas tecnologias tiveram um grande impacto no sistema financeiro uma vez que vieram alterar os modelos de negócio, alargar a oferta de produtos e serviços financeiros e alterar a forma de acesso a produtos e serviços já existentes. Existem inúmeros desafios regulatórios, sendo de destacar a potencial necessidade de licenciamento para o exercício de uma atividade financeira, o que tem de ser apurado caso a caso em função da atividade desenvolvida em concreto. Neste domínio, destacamos os desafios associados aos criptoativos. Na União Europeia, as autoridades pronunciaram-se no sentido dos criptoativos, dependendo das suas características, poderem ser qualificados como

valores mobiliários ou como moeda eletrónica, ficando sujeitos à respetiva legislação. Fora desses casos, a emissão e prestação de serviços relacionados com criptoativos não se encontra sujeita a regulamentação especial. A Comissão Europeia apresentou recentemente um projeto de regulamento do Parlamento e do Conselho sobre o mercado dos criptoativos que prevê, entre outros, regras para as ofertas iniciais de criptomoeada e a obrigatoriedade de registo dos emitentes e dos prestadores de serviços relativos a criptoativos. Presentemente, em Portugal, as entidades que exerçam atividades com ativos virtuais encontram-se sujeitas a registo junto do Banco de Portugal, mas apenas para efeitos de prevenção do branqueamento de capital e combate ao terrorismo.

## Insurtech é um dos termos mais recentes no mercado dos seguros. Um pouco por todo o mundo, este conceito já foi colocado em prática e os seus benefícios sentidos por diversas empresas e clientes. Afinal, o que é o Insurtech, quais os seus benefícios e aplicações e de que forma este conceito mudou o setor dos seguros? O que tem motivado este movimento em Portugal e como perspectiva o crescimento deste conceito em Portugal e no mundo?

O termo “insurtech” resulta da aplicação das novas tecnologias (technology) aos seguros (insurance). São múltiplas as aplicações inovadoras, nelas se incluindo propostas mais customizadas ao perfil de cada cliente, simplificação de processos de contratação, novos meios de informação e de comparação de produtos, tratamento de sinistros de forma mais automatizada e novas formas de avaliação de risco. Tomando como exemplo o seguro automóvel, podem ser criados

meios para uma avaliação de risco baseada no automóvel e no condutor e não na declaração de sinistros do tomador. Isto pode ser feito através de dispositivos de telemática ou caixas negras que combinam tecnologias de telecomunicação e wireless, monitorizando o comportamento de condução de cada condutor. O segurador saberá da ocorrência do sinistro, independentemente de comunicação. Estas tecnologias podem também alterar o cálculo do prémio ao associarem os dados do condutor, os seus comportamentos de aceleração e travagem, ou seja, será possível associar o seguro à qualidade de condução do condutor (“pay how you drive”). Foram também criados seguros flexíveis (usage based insurance), como por exemplo o “pay per use” ou o “pay per mile”. Existem outros exemplos como os denominados seguros on demand, em que o cliente liga e desliga a cobertura em função das necessidades. É o caso de um novo seguro para drones, acionável através do telemóvel apenas quando o objeto vai voar. Antecipa-se que as Insurtechs tenham um papel cada vez mais relevante, na medida em que promovem a modernização do setor, melhoram os procedimentos de contratação de seguros e estimulam o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. A redução de custos pode ser também um elemento diferenciador.



# A SUA LOJA DE PROXIMIDADE NO MERCADO TRANSMONTANO

Pioneira no comércio de produtos da área agrícola e pecuária no distrito de Bragança, a MCGAD vem registando um crescimento sustentável, adaptando e ampliando a sua área de atuação de acordo com as exigências do mercado. Para tal, conta com uma equipa preparada, dinâmica e unida, capaz de prestar o melhor serviço a cada um dos seus clientes. Nesta edição, Rui Barreira, diretor executivo, dá a conhecer a realidade da MCGAD e revela o principal compromisso da empresa transmontana: garantir o melhor tratamento a quem a procura.

## Loja Online MCGAD



Criada em 1983, a MCGAD foi pioneira no comércio de produtos da área agrícola e pecuária, no distrito de Bragança. Decorridos 38 anos desde a sua fundação, a MCGAD assume uma posição de destaque no mercado nacional, através da aposta em produtos característicos da região transmontana. Fale-nos um pouco mais deste projeto e de que forma

foi conquistando o mercado transmontano, mas também o nacional.

A MCGAD iniciou a sua atividade com uma loja tradicional, em Mirandela, com foco na comercialização de bens, matérias-primas e equipamentos para agricultura, silvicultura, pecuária e indústria, conceito pelo qual é reconhecida e visitada há já vários anos por centenas de fiéis clientes. No entanto, encontramos uma vantagem competitiva na capacidade e resiliência às novas necessidades do mercado e quisemos fazer algo diferenciador, disponibilizando toda a nossa oferta aos mesmos preços, mas agora online ([www.mcgad.pt](http://www.mcgad.pt)). Mais do que comercializar produtos, proporcionamos serviços. Oferecemos serviços de marketing e ativações de marcas/produtos que auxiliam a promoção dos produtores regionais.

**Garantir o melhor tratamento a quem vos procura é o principal propósito da MCGAD. Para isso, aposta numa oferta de produtos diversificada, que assegura a continuidade e responde à evolução das necessidades de bem-estar ao longo da vida das pessoas e dos animais. Atualmente, quais os produtos e serviços que a MCGAD tem disponíveis aos seus clientes?**

A MCGAD mantém a sua loja e armazéns, em Mirandela, mantendo a proximidade com os clientes locais e onde está alojada a operação de logística para as encomendas online. A empresa dedica-se também, ao comércio de produtos alimentares, com destaque para produtos regionais, bebidas, onde se inclui uma elevada e diversificada gama de vinhos e bebidas espirituosas, outros bens de consumo doméstico, bricolage e jardim. Desta forma, e sem descorar a nossa génese (produtos e serviços agrícolas), a empresa apresenta uma elevada e diversificada gama de produtos de diferentes setores, demonstrando assim, adaptação ao mercado em geral e a cada cliente em particular.

**Especializada na atividade agrícola e pecuária, a MCGAD oferece uma ampla gama de serviços e produtos das melhores marcas com o objetivo de garantir a competitividade e sucesso dos seus parceiros de negócios e clientes. A escolha dos melhores fornecedores e parceiros é imprescindível e um dos maiores aliados da MCGAD?**

Sem dúvida, todas as parcerias que estabelecemos são duradouras. A confiança que transmitimos aos nossos clientes está relacionada com a confiança que temos nos nossos fornecedores.

**A MCGAD conta com uma equipa preparada, dinâmica, unida e empenhada, que se assume um dos principais trunfos da empresa. Quais as bandeiras que continuarão a guiar a MCGAD ao longo dos anos?**

O crescimento da empresa também se reflete no crescimento da nossa família, prova disso são os recrutamentos constantes que fazemos. O nosso dia-a-dia é bastante exigente e só ao nível dos melhores e como tal nós só recrutamos os melhores. Temos o privilégio de contar com profissionais dedicados e resilientes que ajudam a empresa a atingir os objetivos.



# “TEMOS UMA EQUIPA JOVEM, DINÂMICA, PROFISSIONAL E COMPETENTE”



Com apenas três anos de atividade, a ERA Oliveira do Hospital / Tábua é já uma referência nacional no mercado imobiliário. Quem com ela trabalha sabe que valores como a honestidade, transparência, dedicação e profissionalismo são fundamentais para o sucesso do projeto. Rui Dias, gerente e diretor comercial, esteve à conversa com a Portugal em Destaque e revelou alguns dos segredos por detrás dos resultados alcançados e delineou os objetivos para o futuro.

**C**om portas abertas desde agosto de 2018, a ERA Oliveira do Hospital / Tábua celebra este ano o 3.º aniversário. Que balanço faz destes anos associados ao maior operador mundial de franchising imobiliário?

O balanço destes anos é francamente positivo, tendo em conta que o volume de faturação tem vindo a aumentar anualmente, bem como o número de negócios, com resultados positivos também para os clientes.

Num mercado tão competitivo como o imobiliário, a credibilidade e eficiência são fundamentais para fazer a diferença perante o cliente. Porquê que a ERA Oliveira do Hospital / Tábua é a escolha acertada para quem quer comprar, vender ou arrendar casa?

A ERA Oliveira do Hospital / Tábua é a escolha acertada, porque oferecemos aos clientes um serviço de excelência, baseado no profissionalismo, rigor e proximidade, para que estes possam perceber que marcamos a diferença em relação à concorrência e que estaremos sempre ao seu lado em todas as etapas do processo de compra, venda ou arrendamento, de forma a ajudá-los a concretizar os seus objetivos.

**Um dos principais desígnios da ERA é a contratação de grandes talentos. Com a ERA Oliveira do Hospital / Tábua a realidade não é diferente. Como caracteriza a equipa de profissionais desta agência?**

Sabemos que ter as pessoas certas faz toda a diferença, porque permite um serviço

eficaz e personalizado junto do cliente ajudando-nos a consolidar a ERA como uma marca de referência. Temos uma equipa jovem, dinâmica, profissional e competente. Felizmente, temos conseguido atrair e reter os mais talentosos muito por “culpa” de estes perceberem que temos um lugar onde a construção de uma carreira de sucesso e a abertura de uma nova era na vida das pessoas é uma possibilidade real.

**A formação contínua dos agentes é um dos segredos para o sucesso alcançado por esta agência imobiliária?**

A importância da formação contínua é absolutamente vital. O mercado imobiliário está a mudar permanentemente e os agentes imobiliários precisam de estar atualizados e conhecer as mudanças ao nível da tecnologia, da globalização, das necessidades do cliente, das técnicas que utilizam para promover os imóveis e para trabalhar com os potenciais compradores. Os agentes ERA têm formação contínua, trabalham a tempo inteiro e estão dedicados exclusivamente a uma zona geográfica onde se tornam especialistas, para além de terem sempre a seu lado o acompanhamento de um profissional experiente que os vai treinar, aconselhar e inspirar.





**A ERA Oliveira do Hospital / Tábua é sinónimo de liderança e resiliência empresarial. Em plena crise pandémica, não baixou os braços e investiu na abertura de um novo espaço, em Tábua. O que motivou esta aposta e qual o balanço deste novo projeto?**

Pese embora o facto de termos aberto apenas em inícios de abril, o saldo é desde logo bastante positivo, face ao número de angariações conseguidas e também ao interesse que os clientes vêm demonstrando. Quanto a abrir em plena crise pandémica, acredito que no mundo dos negócios, os cenários de crise geram boas oportunidades.

**Porquê nesta região em particular?**

Sendo oriundo desta região, faz todo o sentido. Por outro lado, também porque acredito que

o interior é, inequivocamente, um destino de futuro, face à qualidade de vida, às oportunidades de trabalho remoto e ao “espaço para respirar” que possuímos. A pandemia veio-o demonstrar, de forma ainda mais premente.

**Com um percurso baseado no sucesso a ERA Oliveira do Hospital / Tábua é uma referência na região onde atua. O que podemos esperar para o futuro?**

Queremos continuar a impulsionar a notoriedade da marca ERA em Oliveira do Hospital e em Tábua, estando focados em proporcionar um serviço de excelência aos nossos clientes para continuarmos a ser dignos da sua confiança. Os desafios para 2021 passam por recuperar o número de transações e volume de negócio que tínhamos objetivado para este

ano, uma vez que os quase dois meses de inatividade, fruto da pandemia Covid-19 e das restrições impostas, nos colocaram fora desses objetivos.

**ERA OLIVEIRA DO HOSPITAL / TÁBUA**

- Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 3 A  
3400.059 Oliveira do Hospital
- Rua Dr. Francisco Beirão, 12 D  
3420.325 Tábua



oliveiradohospital@era.pt | tabua@era.pt  
era.pt/oliveiradohospital | era.pt/tabua



T. (+351) 238 094 070  
T. (+351) 235 418 605

VITRIOL - Mediação Imobiliária, Lda. | AMI 14.995



# HÁ 28 ANOS NA VANGUARDA DA PROTEÇÃO, SEGURANÇA E TECNOLOGIA

Combinar proteção, segurança e tecnologia é o principal objetivo da Tepsol, que trabalha afincadamente na criação das melhores soluções para os seus clientes. Lúcia Nunes, diretora da Tepsol, assume que a filosofia “fora da caixa” permite à empresa apostar na criação de produtos e serviços disruptivos, capazes de tornar mais simples e segura a vida dos seus clientes. Fique a conhecer nesta edição mais uma empresa de sucesso a operar no mercado nacional.

**Fundada em 1993, a Tepsol é hoje uma empresa de referência e uma marca de confiança no mercado nacional. Quais as bandeiras que têm guiado a Tepsol ao longo dos anos e que contribuíram para o sucesso alcançado?**

Uma relação de proximidade com o cliente, sentindo as suas “dores”, acompanhando a sua perspetiva. Estamos em constante desenvolvimento dos nossos produtos, no sentido de alcançarmos soluções inovadoras e duradouras, procurando obter um alto padrão de qualidade, assim como todos os benefícios possíveis para os nossos clientes. O design do produto, a sua eficiência, segurança e conforto são fatores muito valorizados. A assistência pós-venda é também um fator importante de sucesso, uma vez que o cliente sente que pode contar connosco em todo o processo.

**A Tepsol trabalha afincadamente na criação de soluções que combinam proteção, segurança e tecnologia. Com a sua filosofia “fora da caixa” a empresa aposta na criação de produtos e serviços capazes de valorizar o espaço e tornar mais simples, confortável e segura a vida dos seus clientes. Atualmente, quais as soluções, serviços e produtos que a Tepsol tem disponíveis ao mercado?**

Na gama de interior temos todo o tipo de estores e as janelas eficientes em PVC. Na gama de segurança, temos as portas, portões, automatismos, grades de segurança, vídeos porteiros, barreiras de controlo de acesso, portas automáticas, entre outros. Na gama de exterior, a oferta é grande para esplanadas e jardins e permitem uma extensão de espaços que nos aproxima da luz, da natureza e das cores. São as pérgulas, os tetos de vidro, as cortinas de vidro simples e duplas, verticais e horizontais motorizadas, os toldos. Criamos aqueles cantinhos que fazem bem à alma no aconchego do lar, ou num espaço comercial



LÚCIA NUNES, DIRETORA

onde pudemos encontrar e disfrutar da companhia da família e dos amigos.

**Estar entre as melhores, na capacidade de gerar resultados e solidez financeira, só está ao alcance de 5% das empresas nacionais, como é o caso da Tepsol que alcançou o prémio Scoring PME Top 5% 2020. Esta distinção, reforça não só a reputação da empresa, mas também a confiança dos clientes e a dedicação e excelência da equipa?**

Ficámos muito felizes e gratos com esta distinção que dedicamos aos nossos clientes, que são a razão da nossa existência. A diferenciação do nosso trabalho, como equipa fortalece a nossa vontade de fazer mais e melhor, aplicando metodologias ágeis, procurando alcançar o máximo da qualidade nos produtos que oferecemos, assim como o rigor e profissionalismo nos nossos serviços.

**Com um percurso alicerçado em valores como o profissionalismo, dedicação e inovação, a Tepsol é hoje sinónimo de confiança para todos os**

**seus clientes. O que poderemos esperar da Tepsol a médio/longo prazo?**

Uma franca melhoria nos processos. No nosso método de trabalho, o cliente, faz um primeiro contacto por telefone, pelos meios digitais, ou dirige-se às nossas lojas de Lisboa ou Santarém, e por norma segue-se uma visita de aconselhamento técnico, grátis. A partir deste momento, e até ao final do processo, o cliente beneficia de total acompanhamento por parte da nossa equipa. Neste momento, estamos a trabalhar no sentido de facilitar, agilizar e otimizar todos estes processos, utilizando a tecnologia digital, procurando melhorar significativamente a experiência do utilizador e também da nossa equipa de vendas, produção, montagem e assistência pós-venda.





HOTELS & RESORTS

UM MAR  
DE TRANQUILIDADE  
À SUA ESPERA



ACEDA A [WWW.AP-HOTELSRESORTS.COM](http://WWW.AP-HOTELSRESORTS.COM) COM O SEGUINTE QR CODE  
RESERVAS: Tel: +351 289 540 105 | e-mail: [book@ap-hotelsresorts.com](mailto:book@ap-hotelsresorts.com)



  
ADRIANA BEACH RESORT  
PRANA DA FALESA - ALBUFERA  
\*\*\*\*\*

  
CABANAS BEACH & NATURE  
TAVIRA  
\*\*\*\*\*

  
EVA SENSES  
FARO  
\*\*\*\*\*

  
ORIENTAL BEACH  
PORTIMÃO  
\*\*\*\*\*

  
MARIA NOVA LOUNGE  
TAVIRA  
\*\*\*\*\*

  
VICTORIA SPORTS & BEACH  
FALESA - ALBUFERA  
\*\*\*\*\*

# A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA UMA CASA SUSTENTÁVEL.



**MAXIMIZAR A SUA PRODUÇÃO DE ENERGIA  
E MINIMIZAR OS SEUS CUSTOS**

**A solução integrada de energia doméstica da LG**

Módulos solares fotovoltaicos | Sistema de armazenamento de energia | Bomba de calor ar-água

Saiba mais em  
[www.lg.com/pt](http://www.lg.com/pt)